

## **Brazil**

---

### **Rural Business for Small Producers Project Supervision Report**

#### **Main report and appendices**

Mission Dates: 02 a 13 de julho de 2018.  
Document Date: 01/10/2018  
Project No. 1100001563  
Report No. 4819-BR

Latin America and the Caribbean  
Programme Management Department

## Abbreviations and Acronyms

## A. Project Overview

Region:	Latin America and the Caribbean	Project at Risk Status:	Not at risk
Country:	Brazil	Environmental and Social Category:	B
Project Name:	Rural Business for Small Producers Project	Climate Risk Classification:	not available yet
Project Id:	1100001563	Executing Institution:	not available yet
Project Type:	Credit and Financial Services	Implementing Institutions:	not available yet
CPM:	Claus Reiner		
Project Director:	not available yet		
Project Area:	not available yet		

Approval Date	21/09/2012	Last audit receipt	06/09/2017
Signing Date	30/08/2013	Date of Last SIS Mission	28/08/2018
Entry into Force Date	30/08/2013	Number of SIS Missions	18
Available for Disbursement Date	30/08/2013	Number of extensions	0
First Disbursement Date	15/01/2014	Effectiveness lag	11 months
MTR Date	04/07/2017		
Original Completion Date	30/09/2019		
Current Completion Date	30/09/2019		
Financial Closure	not available yet		

### Project total financing

IFAD Financing breakdown	IFAD	\$15,999,961
Domestic Financing breakdown	National Government	\$12,622,671
	Beneficiaries	\$9,195,551
Co-financing breakdown,		
Project total financing		\$37,818,183

### Current Mission

Mission Dates: 02 a 13 de julho de 2018.

Days in the field: 12

Mission composition: Leonardo Bichara Rocha, Oficial de Programas para o País; Emmanuel Bayle, Coordenador Técnico da missão e Especialista em Desenvolvimento Rural, Danilo Pisani, Especialista em Gestão Financeira; Lucianna Matte, Especialista em Aquisições; Rodrigo Dias, Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação; Pablo Sidersky, Especialista em Assessoria Técnica e Desenvolvimento de Capacidades; Giulia Pedone, Especialista em Focalização, Raça e Comunidades Tradicionais; Conceição Dantas, Especialista em Gênero e Juventude; e Pedro Meloni, Especialista em Planos de Negócios e Acesso a Mercados. Participou como convidado da missão o Oficial de Programas do PNUD, Frederico Lacerda.

Field sites visited:

Na primeira semana, a missão esteve em campo visitando as atividades do Projeto em diversas comunidades e assentamentos nos municípios de Brejo Grande, Canhoba, Carira, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Neópolis, Pacatuba, Poço Verde, Pinhão e Simão Dias. Também foram visitadas as instalações dos Escritórios Locais de Neópolis, Carira, Aquidabã e Poço Verde. Ao longo da missão, o FIDA manteve reuniões com várias autoridades governamentais: o Governador Belivaldo Chagas e o ex-Governador do Estado Jackson Barreto, a Secretária de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI), Maria Rosilene Bezerra Rodrigues, o Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), Olivier Chagas, o Presidente da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), Jefferson Feitoza de Carvalho e o Coordenador Estadual do Programa Água Doce, Marcos César. A missão foi acompanhada de perto pela Secretária da SEAGRI e toda a equipe da Unidade Estadual Gestora do Projeto (UEGP), incluindo o Coordenador Geral Gismário Ferreira Nobre, os Coordenadores das Unidades Locais de Gerenciamento do Projeto (ULGPs), técnicos e coordenadores de campo da EMDAGRO e os técnicos contratados via PCT (Projeto de Cooperação Técnica) com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), lotados tanto na UEGP como nas ULGPs. A missão manteve inúmeras reuniões com parceiros do projeto e representantes da sociedade civil e organização de produtores, entre os quais: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Associação dos Remanescentes das Comunidades Quilombolas, Movimento da Via Campesina, Movimento da Ocupação Territorial (MOTU), Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe (FETASE), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Rede Sergipana de Agroecologia (RESEA) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

## B. Overall Assessment

Key SIS Indicator #1	Ø	Rating	Key SIS Indicator #2	Ø	Rating
Likelihood of Achieving the Development Objective		4	Assessment of the Overall Implementation Performance		4

<b>Effectiveness and Developmental Focus</b>	<b>4</b>	<b>Project Management</b>	<b>4</b>
Effectiveness	4	Quality of Project Management	4
Targeting and Outreach	5	Knowledge Management	4
Gender equality & women's participation	4	Value for Money	4
Agricultural Productivity	4	Coherence between AWPB and Implementation	3
Nutrition		Performance of M&E System	3
Adaptation to Climate Change	4	Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)	

<b>Sustainability and Scaling-up</b>	<b>4</b>	<b>Financial Management and Execution</b>	<b>4</b>
Institutions and Policy Engagement	4	Acceptable Disbursement Rate	4
Partnership-building	3	Quality of Financial Management	4
Human and Social Capital and Empowerment	4	Quality and Timeliness of Audit	3
Quality of Beneficiary Participation	4	Counterparts Funds	3
Responsiveness of Service Providers	4	Compliance with Loan Covenants	4
Environment and Natural Resource Management	4	Procurement	4
Exit Strategy	4		
Potential for Scaling-up	4		

<b>Relevance</b>	<b>5</b>
------------------	----------

## C. Mission Objectives and Key Conclusions

### Background and Main Objective of the Mission

Essa missão de supervisão ocorreu um ano depois da RMT e 14 meses antes do encerramento do Projeto. Os principais objetivos eram de: i) realizar um balance dos principais avanços desde o ano passado, ii) identificar as principais dificuldades e gargalos, iii) formular recomendações para o último ano de implementação, iv) levantar os primeiros resultados dos impactos dos PN.

### Key Mission Agreements and Conclusions

Hoje, 133 Planos de Negócios já estão conveniados e com recurso em conta e há uma clara divisão de tarefas entre técnicos das ULGPs, EMDAGRO e contratados via PNUD (incluindo os do último edital que se incorporarão em breve) para o apoio em campo. Não há expectativa de que mais Planos de Negócio sejam financiados com recursos FIDA e faz-se necessário garantir a execução física das licitações em sua integralidade e acompanhamento técnico a todas estas 133 comunidades e assentamentos beneficiários do Dom Távora. Recomendamos atenção especial para agilizar este trabalho, considerando o curto período que há até a conclusão do Projeto.

Em termos de utilização dos recursos FIDA, o convênio dos PN de 2017, seguidos pelos lotes de repasse do financiamento que vieram com a publicação dos resultados dos Editais de dezembro de 2017 e março de 2018, permitiram ao Dom Távora evoluir de um nível de desembolso de recursos FIDA de apenas 22% em meados de 2016, para 73% em junho de 2018, com a expectativa de atingimento de 100% de desembolso até agosto deste ano, 12 meses antes da conclusão do Projeto.

Não há dúvidas de que todos os esforços do Projeto a partir de agora, ou seja, de julho de 2018 a setembro de 2019, deverão ser para a garantia efetiva, pronta, suficiente e de qualidade de Assessoria Técnica para atender a todas as 133 comunidades e assentamentos beneficiados com financiamento por meio de Planos de Negócio do Dom Távora. Neste sentido, os seguintes pontos merecem atenção imediata:

- Intensificação da presença dos técnicos de AT da EMDAGRO, PNUD e ULGPs para acompanhamento de todos os 133 PN financiados, com foco especial na licitação dos itens dos PN e prestação de contas de forma mais tempestiva, e com acompanhamento em especial de especialistas em cadeia produtiva animal e de produção forrageira;
- Melhor coordenação dos trabalhos de gestão dos contadores nas ULGPs pela Coordenação Produtiva do Dom Távora, de modo que a implementação física avance acoplada à prestação de contas e licitações;
- Viabilização imediata de veículos extras via contrato de aluguel para trabalho de campo, incluindo combustível e material de trabalho necessário nos escritórios locais (ULGPs) para acomodar os 33 novos técnicos contratados via PNUD e outros que venham a ser contratados nos próximos meses, e integrá-los na programação de atendimento às famílias;
- Ajustes no financiamento dos Planos de Negócios de acordo com o item 56 deste documento;
- Garantir o licenciamento ambiental de todos os PN impreterivelmente até setembro de 2018, de modo que a execução em campo seja de no mínimo 12 meses;
- Recomposição da equipe de M&A para melhorar a qualidade dos trabalhos, incluindo compatibilização/harmonização do sistema do MIS com os dados de execução física dos PN, e atualização frequente dos indicadores de resultados do Projeto e Marco Lógico;
- Contabilização imediata de um expressivo volume de contrapartida financeira do Governo do Estado para 2018 e 2019, de USD 8 milhões, que também inclua os programas do Governo na área do Dom Távora, como o de sementes, e investimentos do Programa Água Doce (dessalinizadores na área do Projeto), assim como salários de todos os técnicos da EMDAGRO na área do Projeto, de modo a viabilizar a incorporação de todos os recursos FIDA contidos no Acordo de Empréstimo.

## D. Overview and Project Progress

A presente missão fez uma avaliação geral dos avanços do Projeto Dom Távora desde a missão de Revisão de Meio Termo (RMT), ocorrida há 12 meses. A análise e projeções foram realizadas considerando o término do projeto em setembro 2019, e levando em conta também que, neste período de pouco menos de 15 meses, o País vai passar por um processo de eleições presidenciais e dos legislativos nacionais e estaduais.

Entre os principais acontecimentos institucionais na agência executora SEAGRI desde a RMT, podemos mencionar a posse da Senhora Maria Rosilene Bezerra Rodrigues como Secretária da pasta em março 2018, e do Senhor Gismário Nobre na função de Coordenador Geral do Projeto em junho de 2018.

Desembolso e execução efetiva dos recursos FIDA: até 30/6/2018 o valor desembolsado corresponde a 73% do valor do financiamento do FIDA. Deste montante, o valor efetivamente executado (com prestação de contas) é de apenas 16% (USD 2,9 milhões).

Fundos de contrapartida: os gastos realizados até o momento alcançaram um valor de USD 3,6 milhões e representam 31% da contrapartida total do Governo de Sergipe. A missão reitera que deverão ser aportados ainda USD 8 milhões (R\$ 31 milhões) de contrapartida financeira ao Projeto, a fim de cobrir novos PN, pessoal e insumos para Assessoria Técnica (AT), pessoal do projeto e outros programas do Governo destinados ao público beneficiário.

O Projeto tem, portanto, um nível de desembolso muito bom. A execução efetiva, entretanto, assim como o aporte de contrapartida, é muito baixa e preocupante, considerando o calendário de execução acima mencionado.

Ao mesmo tempo, o número de Planos de Negócios (PN) financiados foi multiplicado por quase 6, passando de 24 PN em julho 2017 para 133 PN em julho 2017. A baixa execução efetiva do Projeto se explica principalmente pelo fato de que esses PN devem ser efetivamente implementados em campo, com licitações e prestações de conta, o que representa o principal desafio da implementação, considerando aqui também o curto prazo disponível.

Avanços foram também identificados no fortalecimento das capacidades assim como nas áreas de gênero e comunidades tradicionais e jovens. Contudo esses avanços foram constatados em termos de cursos, encontros e oficinas, devendo ainda se traduzir em resultados concretos para os beneficiários, tanto na área produtiva com na área da organização social.

Nos últimos meses a intervenção da EMDAGRO foi reforçada. Este novo compromisso é chave para o Projeto. Este arranjo para a provisão de AT deve ser colocado em prática rapidamente para garantir sua plena execução em campo.

O PCT com o PNUD tem permitido avanços significativos neste último ano. Ajustes definidos durante a presente missão vão permitir reforçar e adaptar a equipe do Projeto e os meios de trabalho (veículos e combustível), indispensáveis para garantir uma intensa presença dos técnicos nas comunidades beneficiárias.

Para cada área temática da missão houve um consenso sobre a principal fragilidade a tratar de forma urgente: a adequação da equipe e sua organização. A intervenção conjugada de técnicos da EMDAGRO, da SEAGRI e contratados via PCT com o PNUD, se por um lado é muito positiva, por outro representa uma complexidade operacional. O diálogo, o planejamento e os fluxos devem ser ajustados à altura do desafio que o Projeto enfrenta e consequentemente para garantir o alcance dos objetivos.

## E. Project implementation

### a. Development Effectiveness

#### Effectiveness and Developmental Focus

Effectiveness

Rating: 4

Previous rating: 5

#### Justification of rating

Até a RMT, o Projeto tinha atendido um total de 635 famílias com 24 PN. Durante o último ano, o Projeto conseguiu avançar significativamente: até junho de 2018, 84 PN tinham sido contratados, atingindo um total de 3.009 famílias e, durante o transcurso da missão, foram conveniados mais 49 PN, totalizando 5.394 famílias beneficiadas por meio de 133 PN. Em relação ao Componente de Desenvolvimento de Capacidades, em maio de 2017 foi contratada a entidade especializada IADH, para a realização de 166 eventos de diversos tipos, visando capacitar agricultores/as e também técnicos/as envolvidos nas ações do Projeto, com o objetivo de abranger 4.270 participantes. Atualmente, a entidade realizou 70% dos eventos previstos, beneficiando 4.344 participantes, e portanto, superando a meta inicial.

#### Log-Frame Analysis & Main Issues of Effectiveness

Atendimento às metas dos principais indicadores: Na tabela abaixo estão representados os principais avanços do Projeto:

Indicador	Resultado até o momento	
10.000 famílias de produtores apoiados para formular 192 planos de negócios e outros programas, sendo:	5.394	54%
- 6.200 famílias beneficiadas por PN;	5.394	87%
- 3.800 famílias participantes de programas governamentais (Garantia Safra, PAA, PNAE, créditos etc.).	Não contabilizado	-
8.000 famílias de produtores acessam assistência técnica para implementar planos de negócios (pelo menos 40% de mulheres), sendo:	5.394	67%
- 6.200 famílias beneficiadas por PN;	5.394	87%
- 1.800 famílias sem PN e beneficiadas apenas por AT da EMDAGRO, nos 15 municípios de atuação do Projeto.	Não contabilizado	-
4.000 produtores capacitados.	2.336*	58%
1.000 produtores participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais.	122*	12%
830 técnicos de ATER capacitados.	343	41%
12.000 famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços dos projetos (sem repetição entre os componentes).	5.394	45%
20.000 famílias rurais pobres, beneficiárias indiretas do projeto, recebem atenção regular dos organismos públicos e privados de ATER para a promoção de negócios rurais.	Não contabilizado	-

\* Caso o produtor tenha participado de mais de 1 evento, foi contabilizado apenas 1 vez.

Com os 133 PN financiados, o Projeto alcançou 5.394 famílias, onde a totalidade é beneficiada também por assessoria



técnica. Como provavelmente não haverá a firmação de novos convênios (a menos que sejam financiados integralmente por recursos de contrapartida), os indicadores relacionados com este benefício atingiram os resultados finais.

As atividades realizadas pelo Projeto são convergentes para as famílias beneficiadas por PN, ou seja, a assessoria técnica e os eventos do Componente de Capacidades atuam nas mesmas famílias. Desta forma, o alcance total somente será atualizado no momento que os indicadores relacionados com o atendimento via contrapartida forem contabilizados. Monitoramento das contrapartidas: A missão não recebeu do Projeto os avanços físicos referentes às atividades contabilizadas como contrapartida, conforme compactuado no momento da RMT. Há a necessidade urgente de inseri-los no marco lógico do Dom Távora para demonstrar o real avanço do Projeto, conforme tabela acima.

O Projeto Dom Távora alcançará a meta de 12.000 famílias beneficiadas através das seguintes ações: 5.394 famílias beneficiadas por Plano de Negócios; 3.800 famílias participantes de programas governamentais, contabilizadas como contrapartida (Garantia Safra, PAA, PNAE, créditos etc.); 1.800 famílias não beneficiadas por Planos de Negócios, mas atendidas por Assessoria Técnica da EMDAGRO, nos 15 municípios de atuação do Projeto; 1.000 famílias beneficiadas apenas por capacitação e/ou intercâmbios.

## Development Focus

### Targeting and Outreach

Rating: 5

Previous rating: 5

#### Justification of rating

Os mecanismos de focalização direta, de auto focalização e os critérios de elegibilidade e de priorização adotados para a seleção das famílias beneficiárias demonstraram serem adequados para atingir o público alvo, conforme definido no desenho do Projeto e, dentro dele, os grupos prioritários (mulheres, jovens e famílias mais vulneráveis entre as quais destacam-se aquelas chefiadas por mulheres e famílias quilombolas). De 635 famílias beneficiadas através de investimentos produtivos em 2017, durante o último ano o Projeto chegou a atingir 5.395 famílias, 52% das quais representadas por mulheres.

#### Main issues

Até a missão de Revisão de Meio Termo (RMT) do FIDA em julho de 2017, o Projeto Dom Távora tinha atendido um total de 635 famílias com 24 Planos de Negócio (PN) conveniados, 10% do total de 6.300 famílias previstas a serem beneficiadas com investimentos produtivos. Durante o último ano o Projeto conseguiu avançar significativamente: até junho de 2018, 84 PN tinham sido contratados atingindo um total de 3.009 famílias e, durante o transcurso da missão, foram conveniados mais 49 PN, por um total, a hoje, de 5.394 famílias rurais (85% do total estimado) beneficiadas através de 133 investimentos produtivos.

Pode-se constatar que, o aumento da contratação dos PN correspondeu a ampliação do público prioritário: mulheres, jovens e povos quilombolas. No universo das 5.394 famílias atendidas através dos projetos produtivos, 52% (2.804) são mulheres, superando a meta inicial de 40% prevista; 24% dos beneficiários são jovens e 545 famílias pertencem a comunidades quilombolas, das quais 62% são representadas por mulheres. Isto indica que os mecanismos de focalização direta, de auto focalização e os critérios de elegibilidade dos beneficiários adotados têm se mostrado eficientes para atingir o público prioritário do Projeto.

Com a contratação de 133 projetos produtivos financiados até julho de 2018, 15 PN tem como principais beneficiárias mulheres (mais do 75% do público beneficiário), 9 estão dirigidos a comunidades quilombolas e 3 projetos produtivo tem um público quase totalmente jovem (de 87 até 100% dos beneficiários).

As visitas de campo também confirmaram que os serviços e bens proporcionados pelo Dom Távora por meio dos investimentos produtivos respondem às necessidades das comunidades. Isto se reflete no nível de envolvimento das comunidades com os trabalhos e as atividades dos Planos.

### Gender equality & women's participation

Rating: 4

Previous rating: 4

#### Justification of rating

Na missão de RMT foi diagnosticada a necessidade do Dom Távora construir uma ação estratégica para incorporar os públicos prioritários da ação e a necessidade de contar com assistência técnica especializada para abordar as questões de gênero, juventude, raça. Desde então, houve um aumento da participação das mulheres. Isso pode ser constatado nos números. No universo das 5.487 famílias, 2.848 (52%) dos beneficiários são mulheres, superando a meta de 40% prevista pelo Projeto. Isto indica que os serviços ofertados cumpriram com os critérios de elegibilidade para atender ao público prioritário. Na assessoria técnica, também se nota ampliação das mulheres atendidas com proposição de ações específicas a necessidades de igualdade de gênero, com criação de GT para subsidiar as ações

#### Main issues

O projeto consegue expandir o acesso das mulheres sobre os ativos, quando apresenta números satisfatórios de beneficiárias em planos de Negócios. Com a contratação de 133 projetos produtivos financiados até julho de 2018, 15 PNs tem como principais beneficiárias mulheres (mais do 75% do público beneficiário), os demais PNs, na sua maioria, apresentam participação das mulheres.

Com as visitas de campo foi possível diagnosticar a presença das mulheres em atividades produtivas com potencial de renda e verificar os números apresentados. É comum ver mulheres responsáveis pela criação de ovinos e em alguns casos de bovinos. O artesanato também se faz presentes em várias das comunidades visitadas. No entanto, ainda carecem de potencializar as capacidades de empoderamento dessas mulheres no que se refere as relações de gênero e, ao mesmo tempo, construir estratégias de poder para gerenciar os recursos advindos da produção dos PN, bem como de tomada de decisão no âmbito da comunidade e no intrafamiliar.

É verdade também que o DOM TÁVORA tem promovido ações que promovam o empoderamento das mulheres. Nas atividades de capacitação foram realizados três encontros territoriais de mulheres e um encontro estadual. Participaram dos encontros um total de 152 mulheres. Os encontros tinham como objetivo: contribuir com a reflexão sobre a o protagonismo das mulheres na agricultura familiar e nas organizações associativas, valorizando suas contribuições e sensibilizando e orientando às mulheres na adoção de estratégias de empoderamento na conquista de seus direitos.

Os resultados dos eventos e as lições aprendidas não foram sistematizados; nas visitas realizadas percebeu-se que as mulheres participantes dos eventos conseguiram socializar os resultados nas comunidades, porém isso se deu de forma espontânea e não responde de uma metodologia estruturada por parte do Projeto.

Nas demais atividades de formação e capacitação (seminários de associativismo e cooperativismo, cursos de gestão de negócios rurais, oficinas produtivas) o projeto tem aplicado metas em termos proporcionais. As mulheres sempre atingiam mais do 50% do público. Isto reflete uma escolha específica do Projeto que indicou como critério de seleção interna dos participantes aos eventos de formação, a priorização de mulheres e de jovens. Contudo, os cursos de formação não foram pensados para incluir uma reflexão sobre as questões de gênero e de juventude; no caso dos cursos de gestão em negócios rurais, realizados pela IADH, a CODECA elaborou um módulo sobre gênero que foi incluído no material pedagógico do curso.

O projeto atualmente tem uma significativa envolvimento da sociedade civil com a participação ativa das mulheres no controle social com aportes propositivos.

Recentemente foi selecionada uma especialista de gênero que vai conduzir as ações do plano de trabalho acordado na Missão e ao mesmo tempo, coordenar o GT de Gênero, juventude e comunidades tradicionais proposto pela Missão.

As ações do projeto destinadas as mulheres integram os dois componentes (produtivo e desenvolvimento de capacidades) e devem ser fortalecidas com os acordos firmados nesta missão entre as partes referente ao plano de trabalho e destinação financeira para sua execução.

É importante ressaltar que só foi possível incluir o público prioritário nos PNs e realizar atividades com expressão significativa de mulheres devido ao fato de construir estratégia para superar os entraves da participação feminina. Um exemplo foi a organização de cirandas para crianças com a contratação de uma apoiadora, para cuidar das crianças durante a realização dos cursos. Estas estratégias de inclusão são fundamentais e deverão ser assegurada até o fim do Projeto.

## **Agricultural Productivity**

**Rating: 4**

**Previous rating: 3**

### **Justification of rating**

O resultado da produção já pode ser identificado em vários casos, entretanto ainda de forma pontual, visto que a maior parte dos recursos para financiar os PN foram repassados para as associações recentemente, portanto sem possibilidade de produzir resultados efetivos na produção. Um total de 133 associações recebeu recursos para financiar seus PN. A maior parte deles com criação de ovinos, piscicultura, avicultura caipira e artesanato. A maioria dos PN visam fortalecer essas atividades que já são exploradas na área de atuação do Projeto e incluem meios para melhorar o acesso a água para produção e a capacidade de reservar alimentos para os períodos mais críticos (seca). A expectativa é de que os resultados relativos à produção possam ser contabilizados até o final do Projeto.

### **Main issues**

A possibilidade de alcançar resultados mais expressivos na produção agrícola, especialmente nas regiões do semiárido do nordeste brasileiro está diretamente relacionada com a disponibilidade de água. O Estado de Sergipe enfrentou vários anos consecutivos de seca, tornando crítica a situação de acesso a água nas comunidades com as quais o Projeto vem trabalhando.

Durante a missão foram visitadas 18 comunidades. Todas as 18 associações receberam recursos financeiros para financiar os PN e irão beneficiar 663 famílias. Os PN encontram-se em diferentes estágios de implementação. A impressão geral foi bem positiva, uma vez que foi possível identificar um bom nível de satisfação dos beneficiários com as ações realizadas pelo Projeto, aquisição de máquinas e pequenas obras civis com qualidade, bom nível de apropriação por parte dos beneficiários/as dos conhecimentos adquiridos por meio de cursos e capacitações, enfim, um

potencial de promover mudanças positivas para as famílias beneficiárias do Projeto. Também foram identificadas algumas fragilidades importantes, como a compra de lotes de matrizes e reprodutores de bovinos e ovinos, com qualidade abaixo do ideal, resultando em alguns casos na morte de algumas cabeças. Além disso, em alguns casos foram identificadas fragilidades relacionadas com a produção de alimentos para os animais (suporte forrageiro) colocando em risco a capacidade dos agricultores manterem seus rebanhos nos períodos de seca. A presença de uma AT mais presente em campo contribuirá para reduzir essas e outras fragilidades.

Em algumas visitas foi possível detectar os primeiros resultados de ordem econômica, entretanto, apesar de ainda tímidos, têm importância significativa para os beneficiários. Parte dos investimentos foram realizados recentemente, não completaram um ciclo de produção e em alguns casos ainda não foram concluídos, portanto ainda não houve tempo suficiente para gerar produção e renda de forma estável. Em alguns casos os benefícios são indiretos e gerados pelo uso de trator, máquinas, implementos, fábrica de rações, entre outros financiados pelo Projeto. Além de poderem produzir milho e feijão com custo mais baixo e a ração para os animais, podem planejar o momento mais oportuno para essas demandas, permitir aumentar as superfícies cultivadas e prestar serviços para outras famílias de agricultores além daquelas contempladas pelo Dom Távora.

A produção e comercialização de leite de cabra e de vaca são exemplos importantes que demonstram o potencial de geração de renda e segurança alimentar para as famílias. Com a ovinocultura que é a principal atividade produtiva financiada pelo Projeto, os resultados são pequenos e muito pontuais. A maioria dos beneficiários ainda não receberam os animais, pois a metodologia de implementação do plano prevê que essa ação só seja realizada após a preparação de uma reserva alimentar mínima para receber os animais.

<b>Nutrition</b>	<b>Rating:</b>
------------------	----------------

<b>Adaptation to Climate Change</b>	<b>Rating: 4</b>	<b>Previous rating: 4</b>
-------------------------------------	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

Os investimentos produtivos realizados estão orientados para fortalecer a capacidade de produção e armazenamento de forragem. Este é um ponto essencial da adaptação as mudanças do clima para as famílias que criam animais. O Governo de estado apresentou interesse em participar do Projeto atualmente em preparação entre o FIDA e o Fundo Verde para o Clima. De forma geral o tema da adaptação ainda é tímido e deverá ser objeto de maior atenção pelas equipes de Assessoria Técnica.

#### **Main issues**

O Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o FIDA estão elaborando um projeto recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF), cujo principal objetivo é aumentar a resiliência da população afetada pela mudança climática no semiárido nordestino. Em sua base está a gestão integrada da água, segurança alimentar e serviços ecossistêmicos essenciais para adaptar e mitigar os impactos das mudanças climáticas em escala regional, propondo dois componentes complementares e que se reforçam mutuamente: (i) Investimento em soluções e tecnologias comprovadas de acesso à água; e (ii) Investimento, implementação, capacitação e assistência técnica para o reflorestamento através de sistemas agroflorestais. O projeto GCF foi apresentado às autoridades da SEAGRI e da Secretaria de Meio Ambiente (SEMARH) que confirmaram seu interesse em participar desse Projeto ainda em preparação. O FIDA manterá a SEAGRI e a SEMARH informadas dos avanços na preparação e tramitação

## **b. Sustainability and Scaling up**

<b>Institutions and Policy Engagement</b>	<b>Rating: 4</b>	<b>Previous rating: 4</b>
---	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

A equipe de gestão do Projeto e da SEAGRI estão tendo uma postura de abertura e construção de parceria com outros órgãos do Governo (como a Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, o Programa Água Doce) e instituições públicas com SEBRAE e EMBRAPA. Além disso a EMDAGRO está assumindo uma função mais intensa na implementação do Projeto colocando em campo uma equipe mais reforçada nos escritórios regionais. Enfim relações com a sociedade civil estão se estabelecendo em particular com organizações locais que poderão ter uma contribuição nesse último ano do projeto.

#### **Main issues**

As mudanças ocorridas nos últimos meses com a chegada da Secretária e do coordenador do Dom Távora têm trazido um novo fôlego nas questões institucionais, sendo as principais mencionadas a seguir. Com o grande desafio de implementação das atividades dos componentes do Projeto, o FIDA avaliou como extremamente positiva essa maior inserção do Dom Távora no Governo do Estado e em Sergipe de forma mais geral.

A principal evolução desde a missão de Revisão de Meio Termo o maior envolvimento da EMDAGRO na implementação. A maior parte da equipe do Projeto está constituída por profissionais da EMDAGRO. O coordenador atual, assim como os coordenadores precedentes, é também do quadro da EMDAGRO e as ULGPs do Dom Távora estão instalados nos escritórios regionais da EMDAGRO. Essa atuação representa um importante potencial de reprodutibilidade e mudança de escala das ações e da metodologia do Dom Távora. No intuito de fortalecer e aprimorar a contribuição da EMDAGRO na implementação do Projeto a missão recomenda: i) que seja feito um planejamento até o final do Projeto que permite elaborar uma programação mensal mais detalhada e considera o conjunto das equipes EMDAGRO, SEAGRI e consultores e técnicos contratados pelo PNUD, ii) que seja atualizada a lista da repartição dos PN por técnico, iii) que seja definido uma agenda de apoio dos especialistas da EMDAGRO para que eles possam se programar com antecedência. A principal dificuldade identificada pela Missão é a disponibilidade efetiva dos técnicos da EMDAGRO que devem atender uma ampla demanda de implementação de políticas públicas federais e estaduais além de dedicar o tempo necessário a implementação do Dom Távora.

A missão identificou como muito relevante a intervenção da EMDAGRO pelas políticas públicas para as quais ela é responsável (crédito, comercialização, hora de plantar entre outras). O fortalecimento do acesso a essas políticas pelos beneficiários, será um elemento importante para a viabilidade e a sustentabilidade das atividades do Projeto, além de poder ser contabilizadas como contrapartida.

Existe um contexto positivo de abertura e diálogo com entidades da sociedade civil. Isso é algo particularmente importante para estabelecer e reforçar relações de parcerias com essas entidades e construir assim sinergias para implementar ações chaves até o final do Projeto. Trata-se em particular de ações sobre temas de gênero, juventude e comunidades tradicionais. Essas parcerias seriam uma oportunidade relevante de valorizar os conhecimentos específicos e a experiência dessas organizações afim de atender demandas e necessidades identificadas pela Missão para fortalecer as organizações de beneficiários do Dom Távora.

O SEBRAE já é parceiro do Dom Távora na área da obtenção do licenciamento ambiental em particular e com o SEBRAETEC. Devido a demanda neste tema manter essa parceria é algo imprescindível. Além desses aspectos, a Missão identificou outras áreas nas quais parceria com o SEBRAE poderia ser muito relevante. Trata-se de capacitações e assessoria especializada sobre temas como artesanato e comercialização e em particular com grupos de mulheres, comunidades quilombolas e grupos de jovens. Outros temas específicos poderiam também ser apoiados com o SEBRAE.

Considerando a necessidade de fundos de contrapartida, as parcerias atuais e a serem construídas estão também importantes sendo que elas podem permitir alavancar parte desses fundos. Atenção particular da equipe da UEGP será necessária nos próximos meses. Neste sentido e tendo em vista a elaboração de um novo projeto entre o FIDA e o Fundo Verde para o Clima, durante a missão foi identificada a possibilidade de valorizar dessalinizadores do Programa Água Doce nos municípios de intervenção do Projeto.

## **Partnership-building**

**Rating: 3**

### **Justification of rating**

A construção de parcerias é fundamental para a realização de atividades do projeto e, através delas, a entrega de resultados. O Projeto D. Távora trabalha com parcerias em diferentes níveis: i) órgãos co-executores ou assimilados; ii) as entidades prestadoras serviços; iii) as outras parcerias. O Projeto tem obtido graus diferenciados de sucesso nestes três níveis. Cabe destacar que tem havido, no último ano, alguma melhora no desempenho da entidade co-executora (EMDAGRO). Atualmente, o Projeto conta principalmente com a entidade prestadora PNUD, que funciona bem. Considerando as outras parcerias, existe um esforço recente de buscar o apoio de outros órgãos de governo. Existem outras parcerias em nível local (algumas prefeituras, etc.), mas que ainda são muito tímidas.

### **Main issues**

O órgão considerado co-executor. Originalmente, o P. Dom Távora deveria ser implementado pela EMDAGRO. No início da implementação, a SEAGRI decidiu que a própria secretaria devia assumir a implementação, relegando a EMDAGRO a um papel que pode ser considerado de co-executora. Isto criou um mal-estar considerável entre o Projeto e a EMDAGRO. Foram necessários quatro anos para que esta situação comesse a ser superada. Houve, em 2016, a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica. Mais recentemente, foi possível notar que a EMDAGRO, através das suas equipes técnicas, passou a agir de forma mais engajada e consistente na preparação de PNs. No momento atual ela começa a trabalhar com a implementação destes PNs.

Entidade prestadora de serviços. Desde o ano de 2015, o Projeto Dom Távora conta com a parceria do PNUD, materializada através de um Projeto de Cooperação Técnica (PCT). É por meio desta parceria que o Projeto tem conseguido realizar diversas iniciativas, tais como a realização da Linha de Base e também a contratação de um conjunto de consultores. Estes últimos tiveram um papel importante no processo de elaboração de Planos de Negócios que aconteceu a partir do final de 2016 e findou pouco antes da presente Missão de Supervisão. Foi também o PCT com o PNUD que viabilizou a contratação do Instituto de Assessoria ao Desenvolvimento Humano (IADH). Foi esta parceria que viabilizou a realização de mais de 90% das atividades realizadas pelo Componente 2.

Outras parcerias. O P. Dom Távora tem buscado uma aproximação com outros órgãos governamentais e da sociedade civil. No entanto, na sua grande maioria, esta aproximação ainda não produziu muitos efeitos práticos.

O P. Dom Távora tem buscado aproximação com a SEMARH (Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos), no que diz respeito aos processos de licenciamento ambiental e também na busca de uma contribuição do Programa Água Doce. Mas a solução dos problemas encontrados no licenciamento ambiental deverá contar também com o aporte prático do SEBRAE, que já aceitou contribuir neste domínio e está trabalhando neste sentido (principalmente através do SEBRAETEC). Além desses aspectos, a Missão identificou outras áreas nas quais uma parceria com o SEBRAE poderia ser muito relevante, tais como: capacitações e assessoria especializada sobre temas como artesanato e comercialização e em particular com grupos de mulheres, comunidades quilombolas e grupos de jovens.

Existe uma tentativa de aproximação do P. Dom Távora com a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em 2017 esta entidade apresentou uma proposta de colaboração na temática de 'incubação de associações e cooperativas', que não se materializou. Atualmente, está em pauta um curso de especialização de 'negócios rurais', mas ainda não está definida a sua realização concreta.

Finalmente, cabe mencionar que houve certo envolvimento do Projeto com algumas prefeituras (Carira, Pinhão e Poço Verde), que contribuíram para facilitar a preparação de diversos PNs. A Missão constatou *in loco* que a Prefeitura de Poço Verde continua dando um apoio à implementação de alguns PNs.

Cabe mencionar que não foram detectadas parcerias que possibilitem aos beneficiários um acesso maior às políticas públicas disponíveis para a agricultura familiar. Também não foram identificadas parcerias com o setor privado.

#### **Human and Social Capital and Empowerment**

**Rating: 4**

**Previous rating: 4**

#### **Justification of rating**

Mesmo que o processo de trabalho desenvolvido pelo Projeto Dom Távora nas 133 comunidades que atualmente estão implantando PNs não tenha sido o ideal, o fato de ter havido um acompanhamento das comunidades pela AT tem feito com que seja possível detectar a existência de algum processo de fortalecimento do capital social e humano nestes locais. Além desta presença da AT, tem havido também, nestas comunidades, um importante esforço de capacitação que deve ter permitido o desenvolvimento de capacidades dos beneficiários. Espera-se que o processo de implantação dos PNs continue reforçando as organizações locais e desenvolvendo as capacidades dos/as beneficiários/as. Uma atenção especial deverá ser dada ao empoderamento das mulheres participantes dos PNs

#### **Main issues**

O trabalho de fortalecimento das organizações da população rural é um dos objetivos mais importantes do Projeto Dom Távora. Em referência ao fortalecimento das associações comunitárias, cabe ressaltar que o próprio processo de diagnóstico e principalmente de elaboração de um Plano de Negócios (PNs), no qual as associações locais têm um papel importante, deve ser um instrumento de formação para todas as pessoas envolvidas. Tem especial importância para as lideranças associativas.

Após a assinatura dos convênios com a associação, inicia-se a implantação do Plano/convênio. Como a administração deste é um trabalho bastante árduo, um dos primeiros apoios fornecidos às associações é uma capacitação de gestão de convênios, incluindo diretores, membros das Comissões de Licitação e outros sócios. Esta deve ser complementada com um acompanhamento regular.

Ao mesmo tempo, a missão detectou a existência de casos nos quais a demanda por capacitação em gestão vai além do tema da implementação do PN. Existem casos nos quais o próprio negócio é configurado num formato que exige a implantação de uma estrutura de gestão mais completa, já que o próprio negócio apoiado pelo PN não é gerido no formato de uma unidade familiar. Nestes casos, será necessário que o grupo desenvolva capacidade suficiente para poder implantar, no devido momento, uma organização diferenciada (cooperativa, microempresa, etc.) que permita desenvolver a produção e comercialização dos produtos, além de registrar todo este processo num processo de gestão adequado.

No contexto geral aqui apontado, a falta de uma estratégia clara de gênero tem feito com se percam bastantes oportunidades na dimensão do desenvolvimento do capital humano e social e do empoderamento das mulheres. Identifica-se também a necessidade de fortalecer a participação da juventude rural para que os jovens se empoderem a partir da sua inserção em atividades produtivas (agrícolas e não agrícolas).

Cabe ressaltar que o trabalho de capacitação feito até agora pelo Dom Távora (via o IADH) tem atingido 84 grupos / comunidades beneficiados com PN. A missão teve a oportunidade de conversar, em diversas comunidades visitadas, com pessoas que tinham participado de eventos de capacitação realizados pelo IADH. Não foi muito fácil perceber o impacto que estes eventos tiveram no desenvolvimento das capacidades das pessoas. Por exemplo, ao visitarmos dois empreendimentos coletivos, ficou claro que existe uma dificuldade grande para os beneficiários poderem incorporar os conhecimentos adquiridos nos cursos sobre gestão, associativismo e cooperativismo nas práticas cotidianas das associações. Mesmo em casos mais simples, onde uma dificuldade era aquela de realizar as aquisições do PN, foi observado que sem um seguimento e sem o concurso de outras ferramentas educativas, o público beneficiário do Projeto pouco poderá avançar. Naquilo que se refere às oficinas temáticas de produção (sobre temas como ovinocultura, rizicultura, etc.) foi bem mais evidente a aplicabilidade e o interesse despertado por estes eventos nas pessoas que neles tiveram oportunidade de participar. A equipe do Projeto tem agora o desafio de ampliar o alcance desta



capacitação, visando atender os 49 novos grupos/ comunidades que acabam de ser beneficiados com PN nos 14 meses que ainda restam ao Dom Távora.

#### Quality of Beneficiary Participation

Rating: 4

Previous rating: 4

##### Justification of rating

O Projeto buscou adotar uma metodologia participativa para a identificação e construção das propostas produtivas a serem apoiadas e na priorização dos beneficiários (mulheres, jovens e comunidades tradicionais). Pode-se constatar que, de forma geral, as demandas dos beneficiários são razoavelmente refletidas nas atividades do Projeto. Porém, será necessário desenvolver mais mecanismos que facilitem a participação efetivas dos sujeitos mais vulneráveis dentro dos grupos mistos (ex. mulheres e jovens), visando a um processo de inclusão real e de empoderamento destes grupos.

##### Main issues

Hoje, a maioria dos beneficiários dos investimentos produtivos (52%) são mulheres, 24% jovens e 10% quilombolas – superando as metas previstas no Marco Logico com relação à inclusão destes grupos. Isto aponta concluir que, na fase de identificação das famílias beneficiárias os critérios de seleção foram adequados e lograram atingir o publico prioritários. A elaboração das propostas produtivas com estes grupos buscou adotar metodologias participativas. Porém, devido as diferentes entidades que apresentaram assistência técnica para a elaboração deste planos juntos com as comunidades (EMDAGRO, consultores do PNUD) e a falta de mecanismos e ferramentas metodológicas estruturadas e compartilhadas entre as equipes, os resultados deste processo foram diversos. Consequentemente, existem casos nos quais a participação do publico beneficiário prioritário não tem se traduzido em uma real inclusão e empoderamento deste sujeitos. Em grupos mistos, por exemplo, tem se observado que, mesmo as mulheres representarem a maioria dos beneficiários, a tomada de decisões a nível associativo caia na responsabilidade dos homens. Até hoje, não houve um mecanismo específico para assegurar que a incorporação de estratégias de consultas adequadas para capturar as diferentes demandas dentro das comunidades acontecessem de forma sistemática. Para reverter esta situação, a missão acordou a definição de uma abordagem metodológica diferenciada que possa orientar o trabalho das equipes de ATER com mulheres, jovens e comunidades tradicionais, com objetivo de dar voz e visibilidade aos diferentes grupos beneficiários e suas demandas específicas.

Neste contexto, a missão também recomendou que seja elaborado uma plano de assistência técnica para cada Plano de Negocio (PN) por grupo. A elaboração deste 'plano' poderia se um instrumento de melhora da qualidade da participação dos beneficiários, principalmente se ele estabelece uma rotina de trabalho que privilegie grupos, em lugar de favorecer mais um trabalho individual por família.

Com relação à contrapartida dos beneficiários nos PN, nada indica que esta contrapartida não será aquela originariamente acordada durante a elaboração dos Planos. Contudo, ainda esta contrapartida não foi contabilizada.

#### Responsiveness of Service Providers

Rating: 4

Previous rating: 4

##### Justification of rating

O Projeto Dom Távora trabalha com vários tipos de provedores de serviços. Destacamos aqui o PNUD, os provedores de serviços por ele contratados e a EMDAGRO. O principal serviço 'contratado' pelo Projeto é aquele da AT. Ele é prestado pelas equipes pertencentes à EMDAGRO e também por consultores contratados via o PCT PNUD. Durante muito tempo, o serviço realizado pela EMDAGRO deixou muito a desejar. Mas ultimamente observa-se uma melhora no fornecimento deste serviço. Já os consultores contratados via PNUD têm fornecido um serviço razoável. Cabe mencionar também que os cursos de capacitação realizados pelo IADH, entidade contratada pelo PNUD, foram considerados de boa qualidade. Os serviços fornecidos pelo PNUD, que permitiram as contratações mencionadas, tem sido de boa qualidade.

##### Main issues

Nas visitas feitas em campo, foram constatados avanços na qualidade dos serviços de AT providos pela EMDAGRO e pelos consultores contratados. Mas também ficaram muito evidentes as dificuldades que os beneficiários estão encontrando na implementação dos seus PNs. Um exemplo claro é aquele das dificuldades encontradas para fazer as aquisições de bens e serviços que constam nos seus Planos. Foi possível sentir, em alguns casos, o aporte das capacitações técnicas que chegaram às comunidades pela ação do Componente 2. Mas não foi possível detectar uma sinergia plena entre estes aportes ao trabalho mais amíúde do/a técnico/a que acompanha cada comunidade. Além disso, a missão notou que em diversos casos não apareceu muito claramente quais são as questões técnicas e organizativas que são a prioridade de cada grupo, a serem trabalhadas pelos/as técnicos/as. Diante desta situação, a missão recomendou que seja feito logo um trabalho de planejamento, que permita estabelecer com clareza quais vão ser, e como serão feitas, as ações de AT em cada comunidade atendida.

Por outro lado, foram encontradas outras questões que reduzem a capacidade de resposta dos provedores de serviços de AT. Foram encontrados, por exemplo, alguns problemas logísticos vividos por estas equipes de AT. O principal deles parece ser a questão do deslocamento dos técnicos. Em mais de um caso faltam carros e/ou combustível. Isto explica,

de certa maneira, que mesmo existindo equipes aparentemente numerosas, a presença em campo destas não se faça sentir o suficiente. Assim, a missão recomendou que sejam providenciados todos os 'insumos' que sejam necessários (transporte, combustível, material de expediente, etc.) para que as equipes de AT possam trabalhar.

Cabe destacar aqui que os problemas identificados na provisão de serviços de AT dizem respeito tanto aos/as técnicos/as da EMDAGRO como aqueles/as contratados/as via PNUD.

Naquilo que se refere aos serviços de capacitação, registramos que a capacidade de resposta do IADH, tanto em termos de qualidade dos serviços como no cumprimento do calendário, e entrega de relatórios, foi avaliada como boa.

<b>Environment and Natural Resource Management</b>	<b>Rating: 4</b>	<b>Previous rating: 4</b>
--	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

Existem dois temas nos quais o projeto tem avançado e para os quais será necessário colocar maior atenção até o final da implementação: Licenciamento ambiental: Foi concordado que a Secretaria de Meio Ambiente (SEMARH) irá apoiar para agilizar a outorga e licenciamento ambiental de todos os PN do Dom Távora. Já foi preparado para os PNs em implementação Práticas ambientais: Na implementação dos PN, a questão das práticas ambientalmente adaptadas e sustentáveis ainda deve ser reforçada. O tema foi reforçado durante a missão e colocado como uma das prioridades da assessoria técnica.

#### **Main issues**

As visitas de campo mostraram a necessidade para as equipes de assessoria técnica, de ficar particularmente atentas para que as atividades produtivas apoiadas pelos PNs permitam introduzir práticas de preservação dos recursos ambientais. Esses aspectos como a preservação dos solos e da vegetação nativa foram abordados de forma muito superficial.

A análise dos PNs mostrou também a necessidade de organizar uma força tarefa para tratar do licenciamento ambiental. Existem vários graus de complexidade em função dos PNs. A maioria se enquadra na modalidade de dispensa de licenciamento ambiental. Uma outra parte de PNs, em particular aqueles de piscicultura e os PNs que envolvem construção de unidades de beneficiamento de alimento, devem atender exigências mais complexas. Foi concordado que a Secretaria de Meio Ambiente (SEMARH) irá apoiar para agilizar a outorga e licenciamento ambiental de todos os PN do Dom Távora.

A designação de um ponto focal na equipe da UEGP é uma recomendação da missão, no intuito de assumir a articulação institucional com a SEMARH será fundamental nos próximos meses para garantir agilidade na condução dos processos de obtenção de licenciamento ambiental. O SEBRAE, que tem também atuado no licenciamento ambiental de alguns PN (assumindo inclusive o financiamento de parte dos custos) é um outro parceiro institucional estratégico com o qual será fundamental manter uma boa articulação.

Na base da experiência adquirida com a implementação dos primeiros PNs e considerando o curto prazo para implementar e que todos os PNs já estão elaborados, a Missão sugere que seja antecipado desde já as necessidades de licenciamento e consequentemente iniciados os procedimentos a serem realizados.

<b>Exit Strategy</b>	<b>Rating: 4</b>	<b>Previous rating: 3</b>
----------------------	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

Ainda não existe uma estratégia de saída elaborada. O nível de implementação dos PN continua muito baixo e a equipe está muito mobilizada para isso. Contudo dois pontos podem ser mencionados: 1- A EMDAGRO tem assumido uma função mais importante na implementação do Projeto, tanto na gestão geral como no campo. Esse é o ponto fundamental a partir do qual poderá ser estabelecida uma estratégia de saída, para que a EMDAGRO possa assumir essa transição. 2- As capacitações e a AT fornecida têm essa preocupação de preparar os beneficiários para que tenham as capacidades necessárias para manter a atividade uma vez o projeto finalizado. Esses aspectos deverão ser reforçados pelas equipes de AT até o final do projeto.

<b>Potential for Scaling-up</b>	<b>Rating: 4</b>	<b>Previous rating: 4</b>
---------------------------------	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

Dois pontos relevantes nestes aspectos: 1- A EMDAGRO, tendo a implementação do Dom Távora como uma das suas responsabilidades, vai poder replicar e ampliar as ações do Projeto com outras famílias de pequenos agricultores em situação de pobreza no estado. 2- Os investimentos realizados e escolhas técnicas realizadas estão perfeitamente adaptadas as condições locais e dos beneficiários, permitindo assim ser reproduzidas de forma mais ampla.

## c. Project Management

Quality of Project Management	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------------------------	-----------	--------------------

### Justification of rating

Pela composição da equipe do Dom Távora, a questão da gestão do Projeto é um ponto complexo. Efetivamente parte dos técnicos é da Emdagro, outros são contratados pelo PNUD e tem também parte que vem da SEAGRI. Frente ao desafio de implementação até o final do projeto ha necessidade de definir e colocar em prática uma melhor organização e de funcionamento da equipe. Isso deve passar por uma definição de fluxos de informação e decisão, definição de um planejamento até o final do projeto e por mês, melhor definição de funções entre os profissionais do Projeto. Estão sendo contratados novos funcionários para completar e ajustar a equipe as necessidades da implementação até o final do Projeto. Considerando o grane desafio do projeto até seu término, a questão da gestão e em particular da organização da equipe será algo fundamental. O POA 2018 deverá ser ajustado.

### Main issues

A principal evolução desde a missão de Revisão de Meio Termo o maior envolvimento da EMDAGRO na implementação. A maior parte da equipe do Projeto está constituída por profissionais da EMDAGRO. O coordenador atual, assim como os coordenadores precedentes, é também do quadro da EMDAGRO e as ULGPs do Dom Távora estão instalados nos escritórios regionais da EMDAGRO. Essa atuação representa um importante potencial de reprodutibilidade e mudança de escala das ações e da metodologia do Dom Távora. No intuito de fortalecer e aprimorar a contribuição da EMDAGRO na implementação do Projeto a missão recomenda: i) que seja feito um planejamento até o final do Projeto que permite elaborar uma programação mensal mais detalhada e considera o conjunto das equipes EMDAGRO, SEAGRI e consultores e técnicos contratados pelo PNUD, ii) que seja atualizada a lista da repartição dos PN por técnico, iii) que seja definido uma agenda de apoio dos especialistas da EMDAGRO para que eles possam se programar com antecedência. A principal dificuldade identificada pela Missão é a disponibilidade efetiva dos técnicos da EMDAGRO que devem atender uma ampla demanda de implementação de políticas públicas federais e estaduais além de dedicar o tempo necessário a implementação do Dom Távora.

O PCT com o PNUD tem permitido os avanços significativos neste último ano. Ajustes definidos durante a presente missão vão permitir reforçar e adaptar a equipe do Projeto e os meios de trabalho (veículos e combustível), indispensáveis para garantir uma intensa presença dos técnicos nas comunidades beneficiárias.

Para cada área temática da missão houve um consenso sobre a principal fragilidade a tratar de forma urgente: a adequação da equipe e sua organização. A intervenção conjugada de técnicos da EMDAGRO, da SEAGRI e do PNUD, se por um lado é muito positiva, por outro representa uma complexidade operacional. O diálogo, o planejamento e os fluxos devem ser ajustados à altura do desafio que o Projeto enfrente e consequentemente para garantir alcance dos objetivos.

Knowledge Management	Rating: 4	Previous rating: 4
----------------------	-----------	--------------------

### Justification of rating

Os avanços implementados na Gestão do Conhecimento são ainda tímidos; até hoje o Projeto não tem um especialista nesta área, o que tem dificultado a circulação de conhecimentos e informações dentro das equipes do Dom Távora de forma estruturada. Recentemente, uma estratégia de GC foi recentemente pelo assessor em comunicação da SEAGRI, mas ainda falta de um cronograma de ações e de pautas definidas. O Projeto tem estreitado a parceria com o Programa Semear Internacional do FIDA, com resultados positivos em termos de sistematização de boas praticas i experiências exitosas; contudo, considerando que o Projeto está entrando na sua fase conclusiva, a sistematização de resultados, boas praticas e impactos deve ser reforçada.

### Main issues

A missão de Revisão de Meio Termo realizada em julho de 2017 ressaltou os escassos avanços na Gestão do Conhecimento (GC), devido à falta de um especialista nesta área e aos atrasos na execução do Projeto. A circulação de informações e a troca de conhecimentos entre os componentes do Projeto tinha-se dado, até o momento da RMT, de forma espontânea e esporádica. Para reverter esta situação, a missão deixou algumas recomendações, entre as quais a contratação de um especialista nesta área. No momento atual, um ano da missão de RMT, pode-se constatar que os avanços implementados na Gestão do Conhecimento são ainda tímidos. O especialista em GC não foi contratado e o assessor de comunicação da SEAGRI está atualmente cobrindo esta função. Uma estratégia de GC foi recentemente elaborada mas ainda falta de um cronograma de ações e de pautas definidas.

Até hoje, faltam mecanismos internos para a circulação dos conhecimentos e lições aprendidas que facilitem o processo de aprendizagem interna. Destaca-se também a dificuldade das equipes de procurar informações, inclusive por não ter um quadro organizado de pessoas de referencia e seus contatos; tampouco existe um calendário de reuniões, tanto a nível territorial como a nível de escritório central, para discutir os principais desafios e avances, estabelecer as principais medidas corretivas e ações a serem implementadas no breve prazo.

Considerando que o Projeto está entrando na sua fase conclusiva, a sistematização dos conhecimentos, resultados e



impactos torna-se essencial. Com este objetivo, o Dom Távora tem estreitado a parceria com o Programa Semear Internacional do FIDA, que poderá apoiar na sistematização de experiências exitosas e na produção de publicações e de materiais visuais para facilitar a circulação de estas experiências. Em abril deste ano, o Semear Internacional organizou em Fortaleza um encontro voltado à socialização dos resultados de um diagnóstico de gênero nos projetos financiados pelo FIDA no Brasil e à gestão do conhecimento, onde participaram o assessor de comunicação da SEAGRI e a consultora em capacitação PNUD/Dom Távora. Neste encontro, os participantes decidiram criar uma rede social (Semear Inter Mulher) e um grupo sobre gestão do conhecimento para agilizar a troca de informações entre os projetos. A missão recomendou que estas informações sejam sistematicamente socializadas e divulgadas dentro das equipes do Dom Távora.

O Projeto Dom Távora tem uma página web dedicada, hospedada no site da SEAGRI. A página disponibiliza de forma transparente informações sobre os editais em curso, chamadas públicas para apresentação de projetos, planos de investimento produtivos financiados, entre outros dados. O canal YouTube da SEAGRI destaca as ações do Dom Távora nas comunidades, através de vídeos sobre projetos produtivos selecionados. Neste contexto, e com objetivo de dar mais visibilidade aos resultados do Projeto, a missão sugeriu criar um link entre página do Dom Távora do site da SEAGRI, e a página dedicada ao Projeto no Portal do Programa Semear Internacional. Finalmente, a missão recomendou incrementar a produção e circulação de publicações, folhetos e outros materiais de comunicação para aumentar a visibilidade das ações do Projeto, sobretudo em vista de seu fechamento.

#### Value for Money

Rating: 4

#### Justification of rating

As aquisições de bens e serviços para o Projeto são realizadas respeitando as regras e atendem os padrões exigidos de qualidade e preço. Os PN concentram o maior volume de recursos financeiros do Projeto e estão com a implementação atrasada. O Dom Távora está reorganizando e ampliando sua equipe no sentido de aperfeiçoar seus métodos de gestão e assim garantir que todas as ações previstas sejam implementadas, principalmente com os PN. Para que os investimentos nas atividades produtivas a serem realizados através dos PN produzam os resultados esperados é preciso que os beneficiários recebam assessoria técnica de qualidade e por tempo suficiente.

#### Main issues

Devido ao atraso na implementação dos PN do Projeto Dom Távora, poucos projetos produtivos tiveram seus recursos executados integralmente, portanto a capacidade de gerar resultados ainda fica restrita a poucas comunidades. Como os investimentos são recentes, diversas atividades produtivas não completaram um ciclo de produção, por isso, neste momento ainda não é possível mensurar os resultados econômicos que correspondam ao potencial real da atividade. Utilizando como exemplo a ovinocaprinocultura, que é a atividade produtiva que possui maior quantidade de PN apoiados pelo Dom Távora, e que esses investimentos são de valor relativamente pequeno, focados principalmente na melhoria da infraestrutura para produção, na compra de matrizes e reprodutores para melhorar a qualidade dos rebanhos e no reforço da produção de forragens para garantir alimentação para os animais durante os períodos de seca, pode-se esperar que nesses casos a relação C/B será atraente. Da mesma forma, espera-se bons resultados para os projetos que envolvem a apicultura, a criação de galinhas caipiras (carne e ovos) e o artesanato. Somente estas atividades produtivas representam perto de 50% dos 133 PN a serem financiados. Para garantir que os PN sejam implementados satisfatoriamente e que possam ser concluídos dentro do pouco prazo de tempo que resta, o Projeto está investindo recursos para a contratação de técnicos para exercerem diversas funções (licitações, prestação de contas, assessoria técnica), reforçando as equipes dos escritórios locais. Em complemento a isso serão destinados recursos para viabilizar o trabalho dessas equipes em campo. Este investimento suplementar possibilitará que os recursos financeiros previstos cheguem no campo e produzam os resultados esperados.

#### Coherence between AWPB and Implementation

Rating: 3

Previous rating: 4

#### Justification of rating

Plano Operativo Anual: A execução do POA 2017 foi 44% do previsto. O POA 2018 no valor de R\$ 37,9 milhões teve uma execução de 46%, sendo R\$ 15,3 milhões FIDA e 2,2 milhões de contrapartida, não computados contrapartida dos beneficiários. Orçamento: O orçamento 2018 disponível para o Projeto foi insuficiente no início do ano, contudo a UGP conseguiu obter todo o orçamento necessário para atender o POA 2018 no valor total de R\$ 27,23 milhões (R\$ 22,73 milhões da fonte FIDA e R\$ 4,5 milhões de Contrapartida). Os demais recursos de contrapartida no valor de R\$ 11,1 são em pessoal e outros programas de orçamento geral do governo. A missão identificou a necessidade de atualizar o POA 2018 até o 17/08/2018.

#### AWPB Inputs and Outputs Review and Implementation Progress

A nova coordenação assumiu o projeto com a perspectiva de aumentar a execução do POA em 2018. Como exemplo, nas 2 semanas iniciais de julho/2018, foram transferidos R\$7,44 milhões para 49 associações beneficiárias por PN, elevando assim a taxa de execução do POA do ano corrente.

Para as próximas semanas, serão realizadas novas transferências com o objetivo de complementar os valores a serem

disponibilizados para a implementação dos PN, totalizando R\$ 4,9 milhões.

Há uma perspectiva que o POA 2018 não seja integralmente executado, pois é ano de eleição presidencial e para os governadores de estado.

<b>Performance of M&amp;E System</b>	<b>Rating: 3</b>	<b>Previous rating: 3</b>
--------------------------------------	------------------	---------------------------

#### **Justification of rating**

A nova coordenação do projeto se demonstrou empenhada em resolver os problemas relacionados com o M&A. Há um entendimento da importância na substituição da atual gerência de M&A para um profissional que tenha perfil para desenvolver as tarefas. Além disso, foi acordado que haverá a contratação de um profissional assistente para atuar em campo, junto aos beneficiários, para a coleta de informações a respeito dos resultados obtidos pelas ações do projeto. Desta forma, há uma expectativa que a nova equipe possa desenvolver as atividades de forma satisfatória.

#### **M&E System Review**

Equipe: Até o início de junho de 2018, a equipe do Projeto tinha o suporte de uma consultoria contratada em M&A, que tinha a responsabilidade de obter as informações dos componentes, sistematizar e atualizar mensalmente o marco lógico. Além desta tarefa, realizava a elaboração de relatórios gerenciais de avanços e Relatórios Técnicos de Progresso (RTP), e do acompanhamento da execução do POA. Com o fim do seu contrato, e até o presente momento, não há no Projeto um profissional para atuar em M&A. A missão recebeu a informação de que há um posicionamento do Dom Távora para que seja realizada a nomeação de um gerente de M&A com perfil aderente ao cargo. Além deste, a missão recomenda que haja um processo seletivo para a incorporação de um profissional assistente, para atender as seguintes atividades: atuar junto aos beneficiários em campo para monitorar e avaliar as execuções dos planos de negócios; obter em campo informações sobre os resultados sociais e econômicos obtidos através dos investimentos; sistematizar estas informações e gerar relatórios sobre os resultados, bem como subsidiar a equipe de gestão de conhecimento para a elaboração de materiais informativos.

Qualidade das informações e Marco Lógico: Conforme destacado na missão de RMT (07/2017) e ratificado nas missões subsequentes de apoio à implementação (10/2017 e 02/2018), as informações fornecidas à missão do FIDA são divergentes, conforme a fonte de origem. Mais uma vez, a missão solicita que as informações referentes aos PN sejam uniformes, que o sistema MIS tenha em seu banco de dados o panorama atual do Projeto, e que não haja divergência com os documentos de elaboração e/ou plano de trabalho do PN e o banco de dados do Projeto. A missão solicita que o banco de dados do MIS seja revisado e que contenha informações fidedignas dos PN. O marco lógico estava atualizado com informações até maio/2018, ou seja, não refletia a atual implementação do Projeto, principalmente em relação aos avanços obtidos recentemente. Como o Projeto não dispõe de um profissional para realizar esta atividade, coube à missão do FIDA realizar a sistematização das informações e atualizar os indicadores do marco lógico.

Mensuração dos indicadores de resultado: É cada vez mais importante que o Projeto desenvolva estudos de avaliações de resultados econômicos, onde estes possam abranger todas atividades desenvolvidas pelo Projeto junto aos beneficiários. Exemplo: quantidade de leite de cabra vendida e renda obtida com os animais recebidos com o Projeto e comparação com a renda anterior. Recomenda-se utilizar outros indicadores de resultados, além dos presentes no ML.

É primordial que o Projeto trate este assunto de forma urgente, onde a nova equipe de M&A irá desenvolver uma proposta que irá abordar uma metodologia de avaliação com métodos quantitativos e qualitativos dos resultados já alcançados (e a alcançar) em campo, e que abranja todos os tipos de ações do Projeto.

Com os resultados encontrados, o Projeto deverá realizar publicações de material informativo, com o objetivo de disseminar os resultados e boas práticas identificadas, avaliadas e sistematizadas. Almeja-se que este material não fique restrito apenas a textos e imagens, e desenvolva, por exemplo, vídeos de curta duração (depoimentos dos beneficiários sobre a aplicação do Projeto, sobre melhorias na qualidade de vida, monitoramento etc.), como já está sendo realizado em outros Projetos FIDA e com resultados expressivos. O Projeto pode inclusive consultar as publicações realizadas pelo Programa Semear Internacional (PSI) como base inicial.

Relatório Técnico de Progresso: O Projeto deverá entregar o RTP referente ao 1º semestre de 2018 até o dia 31 de julho de 2018, seguindo as orientações das missões de supervisões passadas.

<b>Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)</b>	<b>Rating:</b>
--	----------------

## **d. Financial Management & Execution**

<b>Disbursement by financier</b>
----------------------------------

Type	Name	Current Amount	Disbursed Amount	Actual Rate
Domestic Financing breakdown	National Government	\$12,622,671	\$3,635,222	28.8%
	Beneficiaries	\$9,195,551	\$0	0.0%

#### Acceptable Disbursement Rate

Rating: 4

Previous rating: 4

#### Justification of rating

Automated rating based on IFAD disbursement data

#### Main issues

No valor atual de USD 14,7 milhões desembolsou USD 10,72 milhões em 9 (nove) WA equivalentes a 73% do valor do financiamento do FIDA.

#### Fiduciary Aspects

##### Quality of Financial Management

Rating: 4

Previous rating: 4

#### Justification of rating

Estrutura de FM satisfatória, equipe administrativo-financeira eficiente, arranjos e procedimentos que permitem a boa execução. Possui controles sólidos para gerir e controlar adequadamente as finanças do projeto e prestar informações sobre elas a fim de assegurar que utilizem os recursos dos projetos de maneira econômica e eficiente. Houve atraso na execução dos convênios com Organizações de Produtores Rurais (OPR) e seu repasse de recursos. O grande desafio é prover capacidades em FM às 133 OPR a apenas 15 meses da conclusão do projeto. Do valor de USD 9,5 Milhões repassados às OPR, apenas USD 750 mil (8%) foi executado.

#### Main issues

Como parte de contrapartida do estado, a equipe administrativo-financeira da UEGP é altamente adequada e eficiente. Em apoio e como parte da Assessoria técnica há técnicos em gestão (contadores) contratados com recursos FIDA para prover capacidades junto às OPRs em campo a partir dos escritórios locais (ULGPs). Esta equipe atua de forma satisfatória. Devido à saída de um dos técnicos em gestão, ora em fase de reposição e ampliação, algumas dificuldades foram identificadas em campo.

O sistema Contábil está disponível e é altamente satisfatório permitindo a gestão adequada do projeto e a geração de Pedidos de Desembolsos e Relatórios de Prestação de Contas para o FIDA. Os Relatórios Financeiros Semestrais têm sido enviados oportunamente. Foi solicitado apenas um ajuste para a contabilização da contrapartida dos beneficiários somente quando do efetivo aporte, a ser declarada junto às prestações de contas da OPR.

A execução do POA 2017 foi 44% do previsto. O POA 2018 no valor de R\$ 37,9 milhões teve uma execução de 46%, sendo R\$ 15,3 milhões FIDA e 2,2 milhões de contrapartida, não computados contrapartida dos beneficiários. O orçamento 2018 disponível para o Projeto foi insuficiente no início do ano, contudo a UGP conseguiu obter todo o orçamento necessário para atender o POA 2018 no valor total de R\$ 27,23 milhões (R\$ 22,73 milhões da fonte FIDA e R\$ 4,5 milhões de Contrapartida). Os demais recursos de contrapartida no valor de R\$ 11,1 são em pessoal e outros programas de orçamento geral do governo. A missão recomenda a necessidade de **atualizar o POA 2018 até o dia 17/08/2018**.

Os fluxos, rotinas e procedimentos permanecem satisfatórios. Para o reconhecimento de contrapartida de outras políticas públicas da SEAGRI, a Missão reitera a solicitação realizada na RMT que a UEGP defina rotinas de fluxos de coleta, prestação de contas (SOES) para a contabilização sistemática destas informações.

A missão encontrou dificuldades de obtenção tempestiva de informações consolidadas básicas em Reais e Dólares como: execução financeira em USD e Reais; execução e saldos do contratos e execução e saldos totais. Estas informações deverão ser enviadas mensalmente para o setor financeiro da UGP para que estas sejam inseridas no sistema contábil do Projeto. Um modelo de relatório mensal foi acordado durante a missão. O valor repassado ao PNUD foi de R\$ 8.131.076,30, sendo R\$ 6.261.408,13 na Categoria 1 – Assessoria Técnica e Treinamento e R\$ 1.869.668,17 na Categoria 2 – Consultorias, estudos e auditoria. O PCT está sendo revisado para um aporte de USD 1,2 milhões. A Missão aponta que alguns ajustes ainda são necessários no PCT para que seja prevista a quantidade adequada de auditorias e que sejam previstos recursos adicionais para capacitação e insumos para atuação da AT. Segue o resumo do PCT em dólares: Valor Repassado: USD 2,38 milhões; Gasto: USD 1,69 milhão; Saldo: USD 698 mil, sendo USD 445 mil em saldo de contratos vigentes e USD 253 mil disponível a contratar.

#### Quality and Timeliness of Audit

Rating: 3

Previous rating: 4

## Justification of rating

O Relatório do ano de 2017 foi entregue ao FIDA no prazo. Em análise ao Relatório de 2017 a missão verificou que algumas opiniões que o FIDA entende como necessárias não foram abordadas pelos auditores em detalhes, bem como, não foram disponibilizadas nas notas explicativas. Diante do apontado a missão solicitou que a UGP articule com a empresa auditora para reavaliação dos trabalhos de auditoria e relatório apresentado considerando que tais apontamentos acima elencados, entre outros podem ser relevantes ou suficientes para ressaltar a opinião do exame, a cargo dos auditores. A Missão solicitou providências para sanar as impropriedades pertinentes.

## Main issues

Os itens identificados pela missão a serem melhor detalhados no Relatório de Auditoria estão a seguir elencados: i) lista de todos os convênios apoiados pelo projeto, sua execução, saldos, prestação de contas, relatórios, aportes de contrapartida dos beneficiários, opinião; ii) PCT PNUD/Dom Távora, sua execução, saldos, prestação de contas, e opinião sobre seus arranjos de gestão conforme apontado na missão de RMT, que permanecem insatisfatórios; iii) foi revisado e elaborado o Relatório de Acompanhamento dos Apontamentos, no qual destaca-se a impropriedade citada no item 4.4 do Relatório, que trata da retirada indevida de fundos do adiantamento FIDA da Conta Operativa do Projeto; iv) aportes das contrapartidas de outros programas do governo.

A missão identificou apontamentos julgados relevantes quanto aos exames: a) das Demonstrações Financeiras: informação não fidedigna de aportes de contrapartida dos beneficiários disponibilizada nos demonstrativos financeiros de 2017 e não atendimento de todas as recomendações do FIDA de que os aportes deverão ser realizados à medida que a sua execução. Os relatórios deverão ser ajustados. b) Elegibilidade das Despesas Apresentadas; inelegibilidade das despesas apontadas no Memorando da Missão de RMT em julho de R\$ 6.000,00 ainda não devolvida; c) Movimentação das Contas Designadas: manutenção da situação durante todo o ano de 2017 da impropriedade apontada no item 4.4 do ReAud de 2016; e d) falta de revisão do FIDA nas contrapartidas não financeiras de outros programas do governo contabilizada em 2017.

Para a auditoria de 2018, os auditores já estão contratados no âmbito do mesmo processo de contratação da auditoria 2016. A missão informou que os Termos de Referência (TdRs) da Auditoria 2018 deverão ser adequados às novas diretrizes do FIDA e enviados para sua revisão prévia até 30/10/2017.

## Counterparts Funds

Rating: 3

Previous rating: 4

## Justification of rating

Os gastos realizados até o momento foram em pagamento em pessoal da UEGP e despesas operacionais, no valor de USD 3,6 milhões (31%) e em aportes de funcionários do governo, custos operacionais e políticas públicas e outras ações do Governo destinados ao público alvo do Projeto, segundo os critérios de elegibilidade definidos (programas de sementes, mecanização, AT, outras) a serem contabilizados mediante a revisão do FIDA. A missão reitera que deverão ser aportados ainda USD 8 milhões (R\$ 31 milhões) de contrapartida financeira ao Projeto, a fim de cobrir novos PN, pessoal e insumos para AT, pessoal do projeto e outros programas do Governo destinados ao público beneficiário.

## Main issues

Na tabela de Projeção de desembolso abaixo neste memorando estão os períodos de disponibilização da contrapartida financeira acordada com a SEFAZ. Para a contabilização da contrapartida não financeira, a UEGP deverá enviar ao FIDA as **Declarações de Gastos para sua revisão até 30/08/2017**. Cofinanciamento dos PN: A Missão informou que os 133 PN atuais foram financiados com recursos FIDA, chegando ao limite dos fundos FIDA destinados a estes. Novos convênios deverão ser financiados com o aporte da contrapartida pactuada para esta Categoria.

1. Contrapartida dos beneficiários: Prevista em USD 9,1 milhões, foi definida pela RMT que esta é composta de USD 5,5 milhões em acesso a outras fontes decorrentes da intervenção do Dom Távora e de USD 3,7 milhões em aportes nos Planos de Negócios financiados. A missão identificou que a contabilização da contrapartida dos beneficiários permanece sendo feita indevidamente. A missão reitera a solicitação de regularização desta informação de modo que a contabilização seja realizada parcialmente junto às prestações de contas, devidamente atestada pela assessoria técnica quando estas forem efetivamente aportadas ao PN, e para tanto, que os relatórios financeiros sejam revisados a fim de manter a real contabilização.

**Justification of rating**

Em geral houve atendimento das cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo, porém com relativo atraso no envio da maioria dos documentos obrigatórios. Os Relatórios de Progresso e o POA/PAC foram entregues fora do prazo contratual. O Relatório de Auditoria foi entregue no prazo, porém a missão identificou a necessidade de ajustes, conforme relatado no item “Quality and timeliness of audit”. A guarda dos documentos selecionados estava em conformidade com as cláusulas contratuais, assim como os contratos analisados apresentavam as Cláusulas de Combate à Fraude e à Corrupção.

**Procurement****Procurement**

Rating: 4

Previous rating: 4

**Justification of rating**

A Missão de Supervisão na parte das aquisições e contratos se dividiu em verificações da execução do Projeto junto aos beneficiários e junto à Unidade Gestora do Projeto para identificar os gargalos da execução, dificuldades e conformidade dos processos para buscar propor soluções práticas que agilizem a execução e corrija os rumos ineficientes.

**Procurement Review**

A missão visitou algumas comunidades para verificar a execução das atividades planejadas, relativas aos MIS 09, MIS 15, MIS 18 e MIS 26. Parte da amostragem identificou que duas associações visitadas são atendidas por um dos contadores contratados pelo Projeto para apoiar todas as atividades que envolvem licitações, contratações e prestações de contas. Sua implementação está avançada, em fase de definição do uso dos rendimentos. Informaram não ter tido problemas com abertura de conta bancária e declararam ter tido suporte adequado na realização das licitações. Essas comunidades apresentaram documentação suporte e em conformidade. Os documentos originais estavam em processos administrativos na UEGP, devidamente autuados. Em outras duas associações foi identificado que estão há meses sem o apoio de gestão devido à saída da contadora responsável pela região. Houve força tarefa dos demais contadores, mas devido à grande demanda de atividades de suas regiões, não pôde ser contínua. A Associação dos Apicultores (MIS 26) não pôde ser atendida, e como consequência estão ainda na fase de prestação de contas da primeira parcela. A missão identificou que as licitações estão por conta do técnico agrícola, que acaba se dividindo nas duas tarefas, dificultando assim o atendimento contínuo das atividades de Assessoria Técnica Agrícola aos beneficiários. Recomendamos que agilizem a contratação da vencedora do certame que foi objeto da “não objeção” nº 31 de 9/5/2018, para o atendimento dessa região. A missão identificou que os contratos dos três outros consultores contadores que atuam nas demais regiões do Projeto venceram em 05/06/2018 e que estes continuavam prestando seus serviços. A renovação desses contratos foi pauta da “não objeção FIDA” nº 34, de 19/06/2018 e nesse entendimento recomendamos providências urgentes quanto à esta situação, devendo os contadores não exercerem atividades até que os novos contratos estejam vigentes. Seleção Inelegível: Com referência ao certame para contratação de um Especialista em Gerenciamento Financeiro, foi identificado que o atual Diretor Financeiro do Projeto participou do certame e teve seu currículo avaliado e classificado em 1ª colocação. A missão informa que diante do fato de ocupar cargo no Projeto, denota conflito de interesses, o que torna sua contratação inelegível ao FIDA. Diante da informação de aposentadoria do mencionado Diretor Financeiro, que ainda atua no Projeto, recomendamos sua substituição por servidor com perfil equivalente. Critérios de entrevistas para seleção de Consultores: A missão analisou todos os certames relativos à “não objeção nº 34”, cujos TDRs foram para contratação de diversos consultores individuais com atividades voltadas para os beneficiários. A maioria dos TDRs indicavam convocação para as entrevistas por e-mail com o devido agendamento, o que não foi seguido pela Comissão de Avaliação instituída por servidores de vários órgãos parceiros, gerando questionamentos de candidatos que foram classificados na avaliação curricular e se sentiram prejudicados. A missão recomenda a convocação para a entrevista desses candidatos, agendando dia e horário de forma a atender o princípio da transparência, da vinculação ao instrumento convocatório e da razoabilidade. Logística para o atendimento dos beneficiários: Foi detectada dificuldade dos consultores atuais em atender as demandas dos beneficiários por falta de veículos e considerando a quantidade de profissionais que entrará em campo a missão recomenda que seja providenciada uma licitação para contratar serviços de aluguel de carros, podendo ser utilizados recursos FIDA, desde que os veículos sejam exclusivos para o atendimento em campo. ACT EMDAGRO: Recomendamos a renovação do Acordo de Cooperação Técnica com a EMDAGRO.

## Rural Business for Small Producers Project

### Logical Framework

Results Hierarchy	Indicators							Means of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2018)	Cumulative Result (2018)	Cumulative Result % (2018)	Source	Frequency	Responsibility	
Outreach	1.b Estimated corresponding total number of households members							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Household members	0		48 000	14 840	21 576	45				
	1.a Corresponding number of households reached							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households			12 000	3 710	5 394	45				
	1 Persons receiving services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Males	0		8 000	1 646	2 590	32.4				
	Total number of persons receiving services	0		12 000	3 710	5 394	45				
	Females	0		4 000	2 064	2 804	70.1				
	Groups that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Groups	0		192	85	133	69.3				
	Communities that receive services promoted or supported by the project (01.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Communities	0		192	85	133	69.3				
Goal To contribute to poverty reduction in 15 municipalities of the State of Sergipe	Poor rural families, benefited indirectly from the project, receiving services from public and private entities for the promotion of their rural businesses (00.00.05)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Project Baseline Survey (CEPRO Foundation)	End of Project	RIA	
	Households	0		20 000							

<b>Objective</b> To contribute to poverty reduction of 12,000 families	Beneficiary families increase their assets (20%) (00.00.01.07)						Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	Access to land is supported by the Government. Basic and social infrastructures are kept by the Government. The markets are able to absorb the increase in production. Current policies on public services are kept.
	Families	0		2 400	0	0				
	Reduction in the prevalence of child malnutrition, by gender (measure through SISVAN if current prevalence higher than 10%) (00.00.01.05)									
	Reduction in prevalence of child malnutrition	0		10	0	0				
	Beneficiary households increased their income (00.00.01.06)									
	Households	0		80	0	0				
	Beneficiary households increased their income by at least a half of minimum salary (00.00.01.04)									
	Households	0		20	0	0				

Increase in volumes and values of marketed products supported by the project, by product (00.00.02)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
Volumes and values of marketed products	0		10	0	0	0			
Agricultural and non agricultural businesses operate profitably after three years (00.00.03)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
Businesses	0		80	0	0	0			
Trained service providers, producers and youngsters apply the knowledge in their job or productive activity; (00.00.04)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
People	0		75	0	0	0			
Additional person/years manpower generated from business supported by the project (at least 40% of women) (00.00.06.01)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
Jobs			2 000	0	0	0			
Job Owner - Women			800	0	0	0			



<b>Outcome</b> C1. Family farmers adopt agroecological practices and sustainable production techniques	Families supported by Business Plans or Productive Investments apply in their production an environmental practices (agroecological transition, soil conservation, management of sustainable resources) (70%) (01.02.01)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Families	0		5 250	0	0	0				
<b>Outcome</b> C1. Small producers develop sustainable rural businesses	Households benefiting from the investments or Business Plans have access to public programmes such as PRONAF (financing), the Safra crop insurance programme and/or institutional markets/public purchases (PNAE, PAA, PAA Leite) (70%) (01.01.02.03)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Families	0		168	0	0	0				
	Small Groups of Producers supported by the Business Plans improve their access to financial services of credit (30%) (01.01.02.04)							Project M&E System			
	Number of Groups	0		72	0	0	0				
	Benefited units supported by Business Plans or Productive Investments follow local, state and federal ambiental regulation (100%) (01.01.02.05)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Number of Units	0		240	32	56	23.3				
<b>Outcome</b> C2. Small producers' groups strengthened to manage sustainable rural businesses	The quality of at least 80% of trainings is evaluated as satisfactory							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Trainings			664	0	10	1.5				
<b>Outcome</b> C3. Effective project management unit established and operational	The supervission mission evaluate the financial and technical management as satisfactory and aligned with the operation manual (03.01.01)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Missions	0		6	1	4	66.7				

<b>Output</b> C1. Small producers develop sustainable rural businesses	Business Plans financed (01.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Business Plans	0		192	85	133	69.3				
<b>Output</b> C2. Development of rural business promotion skills	Benefited producers of Business Plans or Productive Investments participate of visits, exchanges and business missions (02.01.05)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Producers	0		600	28	150	25				
	Producers receive training and technical assistance (02.01.03)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers	0		2 500	0	0	0				
	Public and Private technics of ATE are trained with specialized courses of Rural Business Management for Small Producers (02.01.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Technicians	0		70	42	343	490				
	Youngsters receive individual grants to receive technical training and stages (02.01.06)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Young people			300	0	0	0				
	Producers are trained in rural business management							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers			1 800	570	1 372	76.2				
	Public and Private technicians of ATE are trained to promote rural businesses (02.01.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E System	
	Technicians trained			830	42	343	41.3				
	1.1.4 Persons trained in production practices and/or technologies										
	Total persons trained in crop			2 500	656	1 356	54.2				
<b>Output</b> C2. Producers trained in Organizational Development	People trained in community management topics							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Total persons trained in other	0		1 200	656	1 356	113				

Output C3. Effective project management unit established and operational	Interventions and activities are effectively executed as planned in the AWPB (03.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Interventions and Activities	0		70	46	46	65.7				
	Project officers are women (03.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Women officers	0		40	0	40	100				
	System of information management and M&E are operational (03.01.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Operational System	0		1	0	1	100				

## **Brazil**

---

### **Rural Business for Small Producers Project**

### **Supervision Report**

### **Appendix 1: Financial: actual financial performance; by financier by component and disbursements by category**

Mission Dates: 02 a 13 de julho de 2018.

Document Date: 01/10/2018

Project No. 1100001563

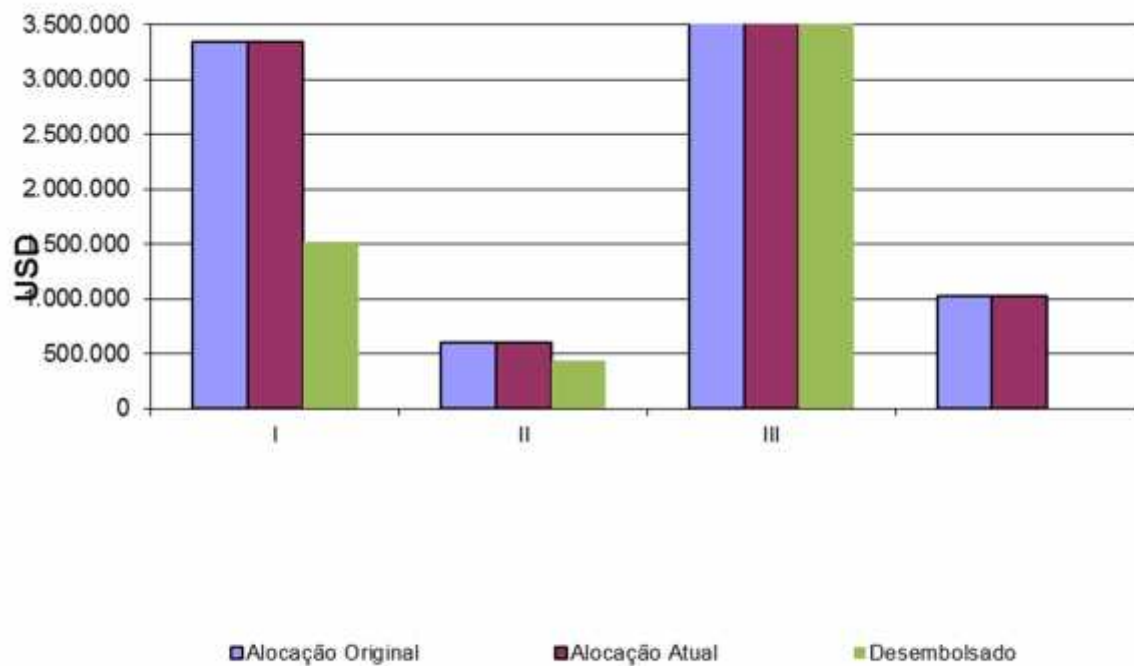
Report No. 4819-BR

## Apêndice 1 – Financial: Actual financial performance by financier; by component and disbursements by category

Tabela 2A:		Execução Financeira por financiador		30/06/2018
Financiador	Aprovado (USD ,000)	Atual ( <i>restated</i> ) (USD ,000)	Desembolsado (USD ,000)	%
FIDA	16.000	14.647	10.726	73%
Governo	12.623	11.715	3.635	31%
<b>Subtotal</b>	<b>28.623</b>	<b>26.362</b>	<b>14.361</b>	<b>54%</b>
Beneficiários	3.678	3.678	-	0%
Benef- outras fontes	5.517	5.517	-	0%
<b>Total</b>	<b>37.819</b>	<b>35.557</b>	<b>14.361</b>	<b>40%</b>

Tabela 2B: Execução Financeira por financiador e componente (USD)																
Componente	FIDA			Governo			Subtotal			Benef			Total			
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	
I - Desenvolvimento de Negócios Rurais	13.605.990	7.080.535	52%	3.533.731	1.167.853	33,0%	17.139.721	8.248.388	48,1%	9.196.000	-	0,0%	26.335.721	8.248.388	31,3%	
II Capacitação para promoção de Negócios Rurais	589.535	1.218.535	207%	4.158.235	-	0,0%	4.747.770	1.218.535	25,7%				4.747.770	1.218.535	25,7%	
III - Gestão do Projeto, M&A	451.305	426.439	94%	3.863.468	2.467.369	63,9%	4.314.773	2.893.808	67,1%				4.314.773	2.893.808	67,1%	
	14.646.831	8.725.508	60%	11.555.434	3.635.222	31,5%	26.202.265	12.360.730	47,2%	9.196.000,0	-	0,0%	35.398.265	12.360.730	34,9%	

Tab. 2C: Desembolsos por Categorias				SDR		30/06/2018	
	Descrição da Categoria	Alocação Original	Alocação Atual	Desembolsado	Saldo	% Des	PD Pendente
I	Assessoria técnica e treinamento	3.344.300	3.344.300	1.522.681,18	1.821.619	46%	0
II	Consultorias, auditorias e estudos	605.400	605.400	433.707,48	171.693	72%	0
III	Investimentos produtivos	5.337.500	5.337.500	4.269.423,91	1.068.076	80%	0
	Não alocado	1.025.001	1.025.001		1.025.001		0
DI	Depósito Inicial			1.381.734,73	-1.381.735		
	Total	10.312.201	10.312.201	7.607.547,30	2.704.654	74%	0



## **Brazil**

---

### **Rural Business for Small Producers Project**

### **Supervision Report**

### **Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B**

Mission Dates: 02 a 13 de julho de 2018.

Document Date: 01/10/2018

Project No. 1100001563

Report No. 4819-BR

Latin America and the Caribbean  
Programme Management Department

## Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B

### AVANÇO DE INDICADORES RESPEITO DO POA(2018)








#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**ESTADO:** SERGIPE  
**PROJETO:** Projeto Sergipe (Dom Távora) - Projetos de Negócios Rurais para Pequenos Produtores  
**MÊS DE AVANÇO:** Junho

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2018	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2018	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
META O Projeto contribui para a redução da pobreza em 15 municípios do Estado de Sergipe	00.00.01	12.000 famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços dos projetos, atendidas em AT, nas comunidades com famílias atendidas e não atendidas pelo projeto.		Família	Mensal	4.541	3.710	81,70	12.000	5.394	44,95	-Enquetes domiciliares de referência (linha de base e final) - Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA) - IGESP/SE – Sistema de Gestão Pública Integrada de Sergipe -Estudos de casos e Sistematização de experiências - Avaliação médio prazo e final de resultados e impactos -Dados estatísticos nacionais e internacionais (IBGE, SISVAN,UNICEF) - Avaliações dos planos de negócios por técnicos e beneficiários - Registro comercial local - Dados do CADUNICO (Cadastro Único para Programas Sociais) -Dados de DAP (declaração de Aptidão ao PRONAF)	- Mercados alvos estáveis (H) - Mercados com capacidade de absorver a produção incremental (H) - Seguem as políticas públicas de ATER (H) - Secas e/ou muita chuva (R) - Dificuldades para focalizar e gerar negócios nas populações mais pobres (R) - Limitações para acessar créditos de custeio (R) - Cambios políticos no governo estadual (R) - Problemas na gestão da instituição executora e co-executora/tomada de decisão - Ingerência Política
	00.00.01.01	4.800 mulheres chefes de família		Mulher	Mensal	1.816	2.804	154,41	4.800	2.804	58,42		
	00.00.01.02	3.600 jovens chefes de família		Jovens	Mensal	1.362	854	62,70	3.600	1.294	35,94		
	00.00.01.03	600 famílias de comunidades tradicionais			Mensal	200	494	247,00	600	545	90,83		
	00.00.01.04	20% das famílias beneficiárias aumentaram a sua renda média de pelo menos meio salario mínimo				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.01.05	10% de redução na prevalência de desnutrição infantil na área do projeto, por sexo e faixas etárias (medir a través do SISVAN se a desnutrição infantil é superior aos 10%)				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.01.06	80% das famílias beneficiárias aumentaram a sua renda média				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.01.07	20% das famílias apoiadas pelo projeto com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos		Família		0	0	0,00	2.400	0	0,00		
	00.00.02	10% de aumento anual dos volumes e vendas dos produtos comercializados apoiados pelo projeto				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.03	80% dos negócios apoiados pelo projeto operam de forma rentável após três anos				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.04	75% dos prestadores de serviços, produtores e jovens formados aplicam o conhecimento adquirido nas suas atividades				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.05	20.000 famílias rurais pobres, beneficiárias indiretas do projeto, recebem atenção regular dos organismos públicos e privados de ATER para a promoção de negócios rurais.		Família	Mensal	0	0	0,00	20.000	0	0,00		
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO O Projeto contribui para a redução da pobreza para 12.000 famílias	00.00.06	Incremento de pelo menos 30% no volume de produção nas unidades familiares beneficiadas com Planos de Negócio/Investimento Produtivo.		Porcentagem	Anual	0	0	0,00	30	0	0,00	Enquetes domiciliares de referência (linha de base e final) Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA) IGESP/SE – Sistema de Gestão Pública Integrada de Sergipe Estudos de casos e Sistematização de experiências Avaliação médio prazo e final de resultados e impactos Dados estatísticos nacionais e internacionais (IBGE, SISVAN,UNICEF) Avaliações dos planos de negócios por técnicos e beneficiários Registro comercial local Dados do CADUNICO (Cadastro Único para Programas Sociais) Dados de DAP (declaração de Aptidão ao PRONAF)	Secas e/ou muita chuva (R) Dificuldades para focalizar e gerar negócios nas populações mais pobres (R) Limitações para acessar créditos de custeio (R) Cambios políticos no governo estadual (R) Problemas na gestão da instituição executora e co-executora/tomada de decisão. Ingerência Política A EMDAGRO , UEGP e ULGP's não suprem de maneira adequada os recursos humanos para a execução do projeto (R) Conflitos de alocação de tempo do pessoal do Projeto (R) As UEGP e ULGP's do projeto são capacitadas de maneira adequada para implementar o projeto (H) Cambios políticos no governo estadual (R ) Problemas na gestão da
	00.00.06.01	Mínimo de 40% das 2.000 novas ocupações geradas pelas atividades apoiadas por planos de negócios são para mulheres.		Emprego	Anual	0	0	0,00	800	0	0,00		
	00.00.07	70% dos negócios apoiados pelo projeto operam de forma rentável após três anos.		Plano	Anual	0	0	0,00	168	0	0,00		
	00.00.07.01	70% dos grupos apoiados por Planos de Negócio/Investimento Produtivo acessam novos mercado.		Ponto de venda	Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.08	Incremento anual de 10% nas vendas/comercialização da produção das famílias beneficiárias apoiadas com Planos de Negócio/Investimento Produtivo.		Porcentagem	Anual	0	0	0,00	10	0	0,00		



[illegible]

		produtores beneficiários de Planos de Negócio/Investimento Produtivo que participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais são mulheres.											
	02.01.05.02	Mínimo de 25% dos 1000 produtores beneficiários de Planos de Negócio/Investimento Produtivo que participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais são jovens.		Jovens	Mensal	10	0	0,00	250	4	1,60		
	02.01.06	300 jovens recebem bolsas individuais para formação técnica e estágios.		Jovens	Mensal	10	0	0,00	300	0	0,00		
	02.01.06.01	Mínimo de 50% dos 300 jovens que recebem bolsas individuais para formação técnica e estágios são mulheres.		Mulher	Mensal	5	0	0,00	150	0	0,00		
	02.01.07	70 técnicos de organismos públicos e privados de ATER são beneficiários de Curso de Especialização latu sensu em Gestão de Negócios Rurais para Pequenos Produtores		Técnico	Mensal	0	0	0,00	70	0	0,00		
Componente 3. Gestão, Monitoramento e Avaliação do Projeto  Resultado 3.1. A unidade de Gestão, Monitoramento e Avaliação do Projeto é estabelecida e operativa	03.01.01	As missões de supervisão avaliam a gestão financeira e técnica como satisfatória e conforme aos processos do manual de operação.			Anual	1	1	100,00	6	4	66,67	• Relatórios de auditorias • Relatórios de supervisões • SIG	• A EMDAGRO não aumenta de maneira adequada os recursos humanos para a execução do projeto • Conflitos de alocação de tempo no pessoal do projeto • A UGP do projeto é capacitada de maneira adequada para implementar o projeto • Mudanças políticas no governo estadual
	03.01.02	70% das intervenções/atividades efetivamente executadas como previstas no Programa Operativo Anual		Porcentagem	Anual	70	46	65,71	70	46	65,71		
	03.01.03	Pelo menos 40% dos funcionários do projeto são mulheres		Porcentagem	Anual	40	40	100,00	40	40	100,00		
	03.01.04	Os sistemas de informações gerenciais e M&A são operacionais			Anual	0	0	0,00	1	1	100,00		

## **Brazil**

---

### **Rural Business for Small Producers Project**

### **Supervision Report**

### **Appendix 3: Compliance with legal covenants: status of implementation**

Mission Dates: 02 a 13 de julho de 2018.  
Document Date: 01/10/2018  
Project No. 1100001563  
Report No. 4819-BR

Latin America and the Caribbean  
Programme Management Department

### **Appendix 3: Compliance with legal covenants: Status of implementation**

#### **1. Arranjos de Aquisições**

O Projeto Dom Távora continua com o Arranjo de Aquisições distribuído conforme acordado, em parte pela própria UEGP, que realiza o método de Pregão Eletrônico e adesão de Atas, assim como Shoppings e em parte sendo realizado no âmbito de um Projeto de Cooperação Técnica – PCT com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Seu arranjo de Aquisições inclui as licitações que são realizadas pelas Associações beneficiárias no âmbito dos Planos de Negócios, realizando o método de Cotação de Preços (Shopping) para as aquisições previstas.

#### **2. Pessoal de Aquisições e Contratações**

A UEGP conta com uma Comissão de Licitações composta por 05 (cinco) integrantes. Para assessorar as licitações e contratações dos beneficiários foram contratados quatro Contadores para atender as questões de documentações necessárias à execução, apoiando aberturas de contas-corrente, os procedimentos de licitações e contratações e de prestações de contas.

Em visita às comunidades atendidas pelo Dom Távora, a missão constatou que um dos profissionais Contadores se desligou do projeto há alguns meses, o que gerou atraso na execução dos Planos de Negócios da respectiva região de atendimento, a exemplo da Associação Comunitária em Agropecuária do Projeto de Assentamento Francisco José dos Santos, no Município de Poço Verde (MIS 15) e da (ii) Associação dos Apicultores do Município de Poço Verde (MIS 26).

Com a saída da Contadora responsável pela região, foi feita força tarefa dos demais contadores, mas devido à grande demanda de atividades das respectivas comunidades que já atendem, não pôde ser contínua. A missão identificou que a implementação está por conta do técnico agrícola, que acaba por se dividir nas duas tarefas, dificultando assim o atendimento contínuo das atividades de Assistência Técnica Agrícola aos beneficiários.

A missão recomenda fortemente, que agilizem a contratação da especialista de nível superior em contabilidade, vencedora do certame que foi objeto da “não objeção” n.º 31 de 9/5/2018, para o atendimento da Região Centro Sul, municípios de Poço Verde, Tobias Barreto e Simão Dias. Recomendamos ainda, que de imediato à contratação, a profissional seja capacitada pela área de licitações do Projeto, e que tenha o apoio dos demais contadores, de forma a minimizar a fase de adaptação para poder atuar com a eficiência necessária para minimizar os atrasos atuais, dado o curto prazo para o encerramento do Projeto.

#### **3. Arquivos dos registros das licitações e documentação de suporte**

Algumas Associações de beneficiários não apresentaram os documentos de licitações e de prestações de contas, porém a missão identificou que as vias originais estavam arquivadas na UEGP.

#### 4. Gestão de contratos

A missão verificou que os contratos dos consultores contadores que atuam junto às associações beneficiárias estavam vencidos desde 05/06/2018 e que os profissionais continuavam a prestar serviços. A renovação desses contratos foi pauta da “não objeção FIDA” n.º 34, de 19/06/2018 e nesse entendimento foi recomendado providências urgentes para regularização. A missão recomendou solicitar aos contadores não exercerem atividades até que os novos contratos estejam vigentes e maior proatividade da UEGP quanto a gestão dos contratos, providenciando as renovações e não mantendo a prestação dos serviços enquanto não houver o necessário amparo jurídico.

#### 5. Plano de Ação para fortalecimento dos aspectos de Aquisições

A missão identificou que algumas Associações beneficiárias estão com a execução dos seus projetos produtivos em atraso, sendo necessário realizar oficinas de capacitação no tema de licitações, contratos e prestações de contas, além de acompanhamento mais próximo por parte dos profissionais que prestam assistência em gestão (contadores).

Logística necessária ao atendimento dos beneficiários: Considerando que foi detectada grande dificuldade dos consultores atuais atenderem as demandas dos beneficiários, principalmente os contadores, por falta de veículo em condições de uso e disponíveis, e considerando a quantidade de profissionais que entrará em campo, para não prejudicar a execução e os resultados do Projeto, a missão recomenda que seja providenciada uma licitação para contratar serviços de aluguel de carros, podendo ser utilizados recursos FIDA para o pagamento, desde que os veículos sejam exclusivos para o atendimento dos beneficiários do Dom Távora. Para as atividades de gestão em campo, recomendamos que seja 1(um) veículo para cada 2(dois) contadores.

#### 6. Revisão do progresso da implementação do Plano de Aquisições

Houve avanço na realização das licitações previstas no âmbito do PCT/PNUD e pela UEGP, porém quanto ao progresso das licitações das Associações de beneficiários, a missão recomenda força tarefa para que agilizem a execução e as respectivas prestações de contas.

#### 7. Sistema Nacional de Aquisições e Contratações

A UEGP realiza licitações nos métodos nacionais aceitos pelo FIDA, sendo o Pregão Eletrônico e adesão de Ata de Pregão Eletrônico.

#### 8. Cumprimento de cláusulas contratuais

Em geral houve atendimento das cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo, porém com relativo atraso no envio da maioria dos documentos obrigatórios. Os Relatórios de Progresso e o POA/PAC foram entregues fora do prazo contratual. O Relatório de Auditoria foi entregue no prazo, porém a missão identificou a necessidade de ajustes, conforme relatado no item “E6. Auditoria”. A guarda dos documentos selecionados estava em conformidade com as cláusulas contratuais, assim como os contratos analisados apresentavam as Cláusulas de Combate à Fraude e à Corrupção.

Substituição de Servidor da área financeira do Dom Távora - Diante da informação de aposentadoria do servidor que atua com as atividades financeira do Projeto Dom Távora, solicitamos, para atendimento do item 2.3, Anexo I do Contrato de Empréstimo e item 7.11 – Das Condições Gerais, bem como para os registros de FMD, a nomeação e o currículo do novo servidor que o substituirá, devendo este ter perfil equivalente.

#### 9. Conformidade dos processos de licitação e qualidade da documentação

Crítérios de entrevistas para seleção de Consultores: A missão de supervisão analisou todos os certames relativos à “não objeção n.º 34”, cujos Termos de Referência foram para contratação de diversos consultores individuais com atividades voltadas para os beneficiários. A maioria dos Termos de Referência indicavam convocação para as entrevistas por e-mail com o devido agendamento, o que não foi seguido pela Comissão de Avaliação instituída por servidores de vários órgãos parceiros, gerando questionamentos de candidatos que foram classificados na avaliação curricular e se sentiram prejudicados. A missão recomenda que a mencionada Comissão convoque para a entrevista esses candidatos, agendando dia e horário de forma a atender o princípio da transparência e da razoabilidade, e, se necessário for, que refaça a classificação inicialmente apurada.

Conforme já recomendado na Missão de Revisão de Meio Termo, ficou conciliado que para os processos de licitações e contratos no âmbito do PCT/PNUD se utilizaria a regra do próprio organismo de cooperação e de forma subsidiária à do FIDA, porém, com adequação quanto aos critérios de avaliações, conforme segue:

- Contratação de Pessoa Física - Deverá seguir o seguinte texto padrão:

Poderão participar desta seleção os profissionais que tenham, no mínimo, a qualificação descrita abaixo, que será verificada mediante aplicação dos critérios de avaliação, distribuídos entre formação acadêmica e experiência, com respectivamente 30% e 70% dos pontos totais:

#### **Formação Acadêmica**

##### I. Requisitos obrigatórios (não pontuáveis):

- i. Graduação de nível superior

##### II. Requisitos Desejáveis (pontuáveis):

- ii. Graduação de nível superior nos cursos de ...
- iii. Cursos de pós-graduação nas áreas relativas à ...
- iv. Cursos técnicos na área de ...
- v. Cursos de ...

#### **b) Experiência Profissional**

##### I. Requisitos obrigatórios (não pontuáveis):

- i. Experiência de 2 (dois) anos na área de...

##### II. Experiências Desejáveis (pontuáveis):

- ii. Experiência na área de ...
- iii. Experiência em elaboração de ...
- iv. Experiência em gestão de ...
- v. Experiência com revisão de ...
- vi. Experiência no acompanhamento de ...

Indica-se uma nota de corte de 60 (sessenta) pontos. Na sequência se elabora uma Matriz de Avaliação obedecendo ao limite de 30% para formação acadêmica e 70% para experiência, com nota de corte de 60 ou 70 pontos mínimos. Observação: esses critérios são anexos do certame e não são publicados. Devem ser utilizados pela Comissão de Avaliação. Caso o Projeto tenha interesse em realizar entrevista, está deverá ser informada no TDR com no máximo 20% dos pontos totais, sendo retirado 10 pontos dos 30 de formação e outros 10 da experiência. A entrevista deverá ter perguntas voltadas ao objeto do TDR, sendo no máximo 5 perguntas, com pontuações fracionadas que somem até 20 pontos.

Seleção Inelegível: Com referência ao certame para contratação de um Especialista em Gerenciamento Financeiro, foi identificado que o servidor que atua na gestão financeira do Projeto Dom Távora participou do certame e teve seu currículo avaliado e classificado em primeira colocação. A missão informa que sua participação não deveria ter sido considerada, nem mesmo seu currículo avaliado, diante do fato de ocupar cargo no Projeto, denotando conflito de interesses, o que torna sua contratação inelegível ao FIDA. Recomendamos ainda, o cancelamento do certame.